

Inicia-se Amanhã a Campanha Contra a Guerra Atômica



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1955

Nº 1.447

UM ENGODO PARA O QUVINTE CRÉDULO

Severa advertência da «Pravda» a propósito do último discurso de Churchill sobre a guerra atômica (Leia na 3ª pág. desta edição)

ATÉ DOMINGO: TOTAL LIBERAÇÃO DA CARNE

REJEITADA A PROPOSTA DOS MOINHOS



Os trabalhadores em moinhos, reunidos ontem em assembleia, no Sindicato, rejeitaram a proposta patronal de aumento de salário: 23% sobre os salários de 1954, compensando os aumentos posteriores. Os operários que resolveram marcar nova assembleia para o próximo dia 18, exigem um reajusteamento de 1.200 cruzeiros sobre os salários anteriores à Lei do Salário-Mínimo e um aumento geral de 40%. Em sua próxima assembleia resolverão a nova forma de luta a adotar para a conquista das reivindicações acima. Até lá, esperam nova proposta patronal. No clichê, um aspecto parcial da concordada assembleia.

AMANHÃ A ABERTURA DA CAMPANHA CONTRA A GUERRA ATÔMICA

No auditório da A.B.I. a solenidade em que que falarão os Deputados Josué de Castro, Campos Vergol, Abgauar Bastos, Desembargador Henrique Fialho, Dr. Abel Chermont, Bispo César Dacorso e outras personalidades

Se não se reunir hoje a COFAP (incompleta com a demissão do General Pantaleão Pessoa e de vários conselheiros) não será prorrogada a portaria 332, que instituiu o tabelamento do produto — Preços mais elevados pagará a população

SE até à tarde de hoje, como tudo indica, o plenário da COFAP não se reunir para prorrogar a Portaria 332, de fevereiro último, que tabelou os preços da carne com osso, já a partir do próximo domingo o regime de liberação total estará em vigor em todo o Distrito Federal. É que, com a demissão do General Pantaleão Pessoa, seguida da de outros conselheiros, o plenário da COFAP está inteiramente acéfalo e não pode deliberar sobre a prorrogação ou não do tabelamento da carne, que, oficialmente, termina domingo, dia 14.

AJUDA DA U.R.S.S. À BIRMANIA

MOSCOW, 9 (AFP) — Vários problemas da atualidade foram abordados pelo Mal. Bulganin, Presidente do Conselho da União Soviética, na entrevista de uma hora que concedeu, hoje, no Kremlin, a Maung Ohn, Embaixador da Birmânia em Moscou, no quadro dos contactos que estabelecerá com todos os diplomatas acreditados no capital soviético.

Segundo fonte autorizada, Bulganin teria brisado, durante a entrevista, que a Birmânia solicitasse da União Soviética um auxílio técnico, a União Soviética sentir-se-ia feliz em oferecer-lhe. Aludindo ao problema da futura conferência dos países da África e da Ásia, o Chefe do Governo soviético fez votos pelo seu sucesso. Depois, comentando a próxima visita de Nehru à União Soviética, o Presidente Bulganin afirmou que tal intercâmbio de estudantes de vários países contribui para o estabelecimento de melhor compre-

para consumar um segundo golpe contra a economia popular.

AUMENTO IMEDIATO

Tão logo a portaria 332 entre em vigor, o comércio de carnes verdes irá equilibrar os preços dos tipos com osso e sem osso, o que determinará a fixação de um preço mínimo que oscilará entre 36 e 40 cruzeiros.

Para isso alegam os varejistas que os frigoríficos estão vendendo o tipo de carne com osso muito acima do que lhes permite a portaria, com inacreditáveis prejuízos para seus estabelecimentos. No último

tabelamento aprovado pela COFAP, os frigoríficos foram excluídos de qualquer obrigação de preços para com os açoqueiros.

LIBERACAO TAMBÉM PARA O PEIXE

Também o peixe será liberado com a anulação da portaria 135, é o que se informa no Departamento de Planejamento e Preços, da COFAP. A liberação do peixe deverá vigorar durante o período da Semana Santa. Apenas para que se efetive a medida, aguarda-se a posse do novo Presidente, Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

FLORES DA CUNHA: NOBRE EFORÇO DO GOVERNO SOVIÉTICO

A REPORTAGEM da IMPRENSA POPULAR solicitou, ontem, ao General Flores da Cunha, vice-Presidente da Câmara dos Deputados, seu pronunciamento em torno do Apelo aprovado pelo Soviet Supremo da URSS, em sua última reunião, em favor de um amplo intercâmbio parlamentar entre todos os países, visando ao alívio da tensão internacional, como meio de assegurar uma paz duradoura. Atendendo-nos prontamente, disse o eminente representante do Rio Grande do Sul:

— Um esforço nobre, este do Governo soviético. Concordo, plenamente, com a nota do Soviet Supremo, quando diz que "os Parlamentos são particularmente responsáveis pela obra da manutenção da paz, porque é a eles que incumbe promulgar as leis que regem a paz e a guerra".

E concluiu:

— A troca de delegações parlamentares entre os diferentes países será de grande alcance para todos os povos; acredito que influ-

riá, consideravelmente, para a preservação da paz.



Deputado Flores da Cunha

A A.B.I. PEDE GARANTIAS AO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA



Cumpre a sua missão honestamente

OVIDO, ontem, pela nossa reportagem, sobre o elenco de deputados populares — General Marcondes Filho, General Cardoso, do PTB paulista, manifestou seu intenso apoio a essa iniciativa, que se destina a ampliar a mais larga base popular para a liberdade e da paz, os jornais que lutam pelo progresso e a independência de nossa pátria. Declarou-nos o ilustre parlamentar:

— A publicidade é mais útil à sociedade quando expressa os anseios coletivos. O bom jornal, por isso, precisa ser essencialmente um órgão dedicado aos interesses do povo, e eu tenho observado que a IMPRENSA POPULAR vem cumprindo a sua missão honestamente.

MAIS DUAS FÁBRICAS FECHARAM — Cerraram suas portas na última sexta-feira, duas empresas metalmúrgicas, localizadas à Avenida Brasil, 1960. Seus operários, que não receberam um só centavo de indenização, reuniram-se ontem no Sindicato para tomar medidas em defesa de seus interesses e contra o próprio fechamento das fábricas. Na foto, um flagrante da reunião. (Leia reportagem na 8ª página)

Dirigiu-se o Sr. Herbet Moses ao Sr. Marcondes Filho pedindo o restabelecimento da liberdade de imprensa, violada pelos atentados contra nossos difensores.

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu-se ao Ministro da Justiça pedindo garantias para a livre circulação da IMPRENSA POPULAR — informou ontem o Sr. Herbet Moses, Presidente daquela entidade, em carta enviada à direção de nosso jornal.

Esta é mais uma importante manifestação de apoio que recebemos na hora em que o Governo, tomado desesperado ante o êxito do Mês de Imprensa e o aumento de nossa circulação, investe contra os difusores de IMPRENSA POPULAR, afrontando de forma insolente os princípios constitucionalistas.

CONCLUI NA 2ª PAG.

CONCENTRAÇÃO DE ESTUDANTES CONTRA GUDIN E A CARESTIA

Hoje, às 18 horas, em frente à A.B.I., manifestação de apoio aos que se pronunciaram, na COFAP, em oposição ao aumento da gasolina — O General Pantaleão não transmitirá o cargo



O Dia Internacional das Mulheres foi comemorado festivamente pela Associação Feminina do Distrito Federal, em solenidade que se realizou na sede da Associação Brasileira de Imprensa. Participaram das comemorações o Federação das Mulheres do Brasil e a revista "Momento Feminino". A representante do Departamento Feminino do P.T.B. conciliou as mulheres a que reforcem a luta contra a corrida armamentista e as ameaças de guerra. No clichê vemos um aspecto da assistência e, destacadas, algumas componentes da mesa

DEFENDER COM SERENIDADE E FIRMEZA A LIBERDADE DE IMPRENSA

OS ÚLTIMOS ATENTADOS à liberdade de imprensa, entre os quais ressaltam as violências contra os comandos administrativos quaisquer pessoas suspeitas de ter sentimento patriótico ou que se opõem à espionagem e ao estoicismo crescentes do nosso povo e resistem à colonização dos milhários de Wall Street. Não queremos os homens desse governo a tolerar a ameaça de prestejo e a influência da imprensa que defende as liberdades democráticas, a paz e a independência nacional, num momento em que está sendo descoberadas bandalheiras que colocam o atual governo em situação pior do que a de quaisquer outros que o antecederam. Dessa teor são os escândalos, dos contrabandos da Panair, do Conselho Nacional de Pesquisas, com um desfalque de cerca de 60 milhões de cruzeiros, e outros. Os espéciais das demissões no Conselho Nacional do Petróleo, no Banco de Desenvolvimento, não têm outro significado. Café e Juarez que querem «equilíbrios» Janques para os postos da administração pública, homens do tipo de Gudin que dizem que o nacionalismo é um suicídio, não querem admitir por isso a liberdade da imprensa. Querem sufocar a voz do povo, num momento em que esse mesmo governo demite os postos administrativos quaisquer pessoas suspeitas de ter sentimento patriótico ou que se opõem à espionagem e ao estoicismo crescentes do nosso povo e resistem à colonização dos milhários de Wall Street. Não queremos os homens desse governo a tolerar a ameaça de prestejo e a influência da imprensa que defende as liberdades democráticas, a paz e a independência nacional, num momento em que está sendo descoberadas bandalheiras que colocam o atual governo em situação pior do que a de quaisquer outros que o antecederam. Dessa teor são os escândalos, dos contrabandos da Panair, do Conselho Nacional de Pesquisas, com um desfalque de cerca de 60 milhões de cruzeiros, e outros. Os espéciais das demissões no Conselho Nacional do Petróleo, no Banco de Desenvolvimento, não têm outro significado. Café e Juarez que querem «equilíbrios» Janques para os postos da administração pública, homens do tipo de Gudin que dizem que o nacionalismo é um suicídio, não querem admitir por isso a liberdade da imprensa. Querem sufocar a voz do povo, num momento em que esse mesmo governo demite os postos administrativos quaisquer pessoas suspeitas de ter sentimento patriótico ou que se opõem à espionagem e ao estoicismo crescentes do nosso povo e resistem à colonização dos milhários de Wall Street. Não queremos os homens desse governo a tolerar a ameaça de prestejo e a influência da imprensa que defende as liberdades democráticas, a paz e a independência nacional, num momento em que está sendo descoberadas bandalheiras que colocam o atual governo em situação pior do que a de quaisquer outros que o antecederam. Dessa teor são os escândalos, dos contrabandos da Panair, do Conselho Nacional de Pesquisas, com um desfalque de cerca de 60 milhões de cruzeiros, e outros. Os espéciais das demissões no Conselho Nacional do Petróleo, no Banco de Desenvolvimento, não têm outro significado. Café e Juarez que querem «equilíbrios» Janques para os postos da administração pública, homens do tipo de Gudin que dizem que o nacionalismo é um suicídio, não querem admitir por isso a liberdade da imprensa. Querem sufocar a voz do povo, num momento em que esse mesmo governo demite os postos administrativos quaisquer pessoas suspeitas de ter sentimento patriótico ou que se opõem à espionagem e ao estoicismo crescentes do nosso povo e resistem à colonização dos milhários de Wall Street. Não queremos os homens desse governo a tolerar a ameaça de prestejo e a influência da imprensa que defende as liberdades democráticas, a paz e a independência nacional, num momento em que está sendo descoberadas bandalheiras que colocam o atual governo em situação pior do que a de quaisquer outros que o antecederam. Dessa teor são os escândalos, dos contrabandos da Panair, do Conselho Nacional de Pesquisas, com um desfalque de cerca de 60 milhões de cruzeiros, e outros. Os espéciais das demissões no Conselho Nacional do Petróleo, no Banco de Desenvolvimento, não têm outro significado. Café e Juarez que querem «equilíbrios» Janques para os postos da administração pública, homens do tipo de Gudin que dizem que o nacionalismo é um suicídio, não querem admitir por isso a liberdade da imprensa. Querem sufocar a voz do povo, num momento em que esse mesmo governo demite os postos administrativos quaisquer pessoas suspeitas de ter sentimento patriótico ou que se opõem à espionagem e ao estoicismo crescentes do nosso povo e resistem à colonização dos milhários de Wall Street. Não queremos os homens desse governo a tolerar a ameaça de prestejo e a influência da imprensa que defende as liberdades democráticas, a paz e a independência nacional, num momento em que está sendo descoberadas bandalheiras que colocam o atual governo em situação pior do que a de quaisquer outros que o antecederam. Dessa teor são os escândalos, dos contrabandos da Panair, do Conselho Nacional de Pesquisas, com um desfalque de cerca de 60 milhões de cruzeiros, e outros. Os espéciais das demissões no Conselho Nacional do Petróleo, no Banco de Desenvolvimento, não têm outro significado. Café e Juarez que querem «equilíbrios» Janques para os postos da administração pública, homens do tipo de Gudin que dizem que o nacionalismo é um suicídio, não querem admitir por isso a liberdade da imprensa. Querem sufocar a voz do povo, num momento em que esse mesmo governo demite os postos administrativos quaisquer pessoas suspeitas de ter sentimento patriótico ou que se opõem à espionagem e ao estoicismo crescentes do nosso povo e resistem à colonização dos milhários de Wall Street. Não queremos os homens desse governo a tolerar a ameaça de prestejo e a influência da imprensa que defende as liberdades democráticas, a paz e a independência nacional, num momento em que está sendo descoberadas bandalheiras que colocam o atual governo em situação pior do que a de quaisquer outros que o antecederam. Dessa teor são os escândalos, dos contrabandos da Panair, do Conselho Nacional de Pesquisas, com um desfalque de cerca de 60 milhões de cruzeiros, e outros. Os espéciais das demissões no Conselho Nacional do Petróleo, no Banco de Desenvolvimento, não têm outro significado. Café e Juarez que querem «equilíbrios» Janques para os postos da administração pública, homens do tipo de Gudin que dizem que o nacionalismo é um suicídio, não querem admitir por isso a liberdade da imprensa. Querem sufocar a voz do povo, num momento em que esse mesmo governo demite os postos administrativos quaisquer pessoas suspeitas de ter sentimento patriótico ou que se opõem à espionagem e ao estoicismo crescentes do nosso povo e resistem à colonização dos milhários de Wall Street. Não queremos os homens desse governo a tolerar a ameaça de prestejo e a influência da imprensa que defende as liberdades democráticas, a paz e a independência nacional, num momento em que está sendo descoberadas bandalheiras que colocam o atual governo em situação pior do que a de quaisquer outros que o antecederam. Dessa teor são os escândalos, dos contrabandos da Panair, do Conselho Nacional de Pesquisas, com um desfalque de cerca de 60 milhões de cruzeiros, e outros. Os espéciais das demissões no Conselho Nacional do Petróleo, no Banco de Desenvolvimento, não têm outro significado. Café e Juarez que querem «equilíbrios» Janques para os postos da administração pública, homens do tipo de Gudin que dizem que o nacionalismo é um suicídio, não querem admitir por isso a liberdade da imprensa. Querem sufocar a voz do povo, num momento em que esse mesmo governo demite os postos administrativos quaisquer pessoas suspeitas de ter sentimento patriótico ou que se opõem à espionagem e ao estoicismo crescentes do nosso povo e resistem à colonização dos milhários de Wall Street. Não queremos os homens desse governo a tolerar a ameaça de prestejo e a influência da imprensa que defende as liberdades democráticas, a paz e a independência nacional, num momento em que está sendo descoberadas bandalheiras que colocam o atual governo em situação pior do que a de quaisquer outros que o antecederam. Dessa teor são os escândalos, dos contrabandos da Panair, do Conselho Nacional de Pesquisas, com um desfalque de cerca de 60 milhões de cruzeiros, e outros. Os espéciais das demissões no Conselho Nacional do Petróleo, no Banco de Desenvolvimento, não têm outro significado. Café e Juarez que querem «equilíbrios» Janques para os postos da administração pública, homens do tipo de Gudin que dizem que o nacionalismo é um suicídio, não querem admitir por isso a liberdade da imprensa. Querem sufocar a voz do povo, num momento em que esse mesmo governo demite os postos administrativos quaisquer pessoas suspeitas de ter sentimento patriótico ou que se opõem à espionagem e ao estoicismo crescentes do nosso povo e resistem à colonização dos milhários de Wall Street. Não queremos os homens desse governo a tolerar a ameaça de prestejo e a influência da imprensa que defende as liberdades democráticas, a paz e a independência nacional, num momento em que está sendo descoberadas bandalheiras que colocam o atual governo em situação pior do que a de quaisquer outros que o antecederam. Dessa teor são os escândalos, dos contrabandos da Panair, do Conselho Nacional de Pesquisas, com um desfalque de cerca de 60 milhões de cruzeiros, e outros. Os espéciais das demissões no Conselho Nacional do Petróleo, no Banco de Desenvolvimento, não têm outro significado. Café e Juarez que querem «equilíbrios» Janques para os postos da administração pública, homens do tipo de Gudin que dizem que o nacionalismo é um suicídio, não querem admitir por isso a liberdade da imprensa. Querem sufocar a voz do povo, num momento em que esse mesmo governo demite os postos administrativos quaisquer pessoas suspeitas de ter sentimento patriótico ou que se opõem à espionagem e ao estoicismo crescentes do nosso povo e resistem à colonização dos milhários de Wall Street. Não queremos os homens desse governo a tolerar a ameaça de prestejo e a influência da imprensa que defende as liberdades democráticas, a paz e a independência nacional, num momento em que está sendo descoberadas bandalheiras que colocam o atual governo em situação pior do que a de quaisquer outros que o antecederam. Dessa teor são os escândalos, dos contrabandos da Panair, do Conselho Nacional de Pesquisas, com um desfalque de cerca de 60 milhões de cruzeiros, e outros. Os espéciais das demissões no Conselho Nacional do Petróleo, no Banco de Desenvolvimento, não têm outro significado. Café e Juarez que querem «equilíbrios» Janques para os postos da administração pública, homens do tipo de Gudin que dizem que o nacionalismo é um suicídio, não querem admitir por isso a liberdade da imprensa. Querem sufocar a voz do povo, num momento em que esse mesmo governo demite os postos administrativos quaisquer pessoas suspeitas de ter sentimento patriótico ou que se opõem à espionagem e ao estoicismo crescentes do nosso povo e resistem à colonização dos milhários de Wall Street. Não queremos os homens desse governo a tolerar a ameaça de prestejo e a influência da imprensa que defende as liberdades democráticas, a paz e a independência nacional, num momento em que está sendo descoberadas bandalheiras que colocam o atual governo em situação pior do que a de quaisquer outros que o antecederam. Dessa teor são os escândalos, dos contrabandos da Panair, do Conselho Nacional de Pesquisas, com um desfalque de cerca de 60 milhões de cruzeiros, e outros. Os espéciais das demissões no Conselho Nacional do Petróleo, no Banco de Desenvolvimento, não têm outro significado. Café e Juarez que querem «equilíbrios» Janques para os postos da administração pública, homens do tipo de Gudin que dizem que o nacionalismo é um suicídio, não querem admitir por isso a liberdade da imprensa. Querem sufocar a voz do povo, num momento em que esse mesmo governo demite os postos administrativos quaisquer pessoas suspeitas de ter sentimento patriótico ou que se opõem à espionagem e ao estoicismo crescentes do nosso povo e resistem à colonização dos milhários de Wall Street. Não queremos os homens desse governo a tolerar a ameaça de prestejo e a influência da imprensa que defende as liberdades democráticas, a paz e a independência nacional, num momento em que está sendo descoberadas bandalheiras que colocam o atual governo em situação pior do que a de quaisquer outros que o antecederam. Dessa teor são os escândalos, dos contrabandos da Panair, do Conselho Nacional de Pesquisas, com um desfalque de cerca de 60 milhões de cruzeiros, e outros. Os espéciais das demissões no Conselho Nacional do Petróleo, no Banco de Desenvolvimento, não têm outro significado. Café e Juarez que querem «equilíbrios» Janques para os postos da administração pública, homens do tipo de Gudin que dizem que o nacionalismo é um suicídio, não querem admitir por isso a liberdade da imprensa. Querem sufocar a voz do povo, num momento em que esse mesmo governo demite os postos administrativos quaisquer pessoas suspeitas de ter sentimento patriótico ou que se opõem à espionagem e ao estoicismo crescentes do nosso povo e resistem à colonização dos milhários de Wall Street. Não queremos os homens desse governo a tolerar a ameaça de prestejo e a influência da imprensa que defende as liberdades democráticas, a paz e a independência nacional, num momento em que está sendo descoberadas bandalheiras que colocam o

O GOVERNO em marcha arré

O Sr. Eugénio Gudin mandou datilografar, ontem à noite, uma entrevista quinquenária que hoje pretende distribuir aos jornais. O Ministro norte-americano da Fazenda dirá, com aquela insensibilidade e aquela ciúme lanque que todos conhecem, mais ou menos o que está resumido nos seguintes Rens:

1º) o "arranjo" da gasolina — e isso antecipamos ontem — não será modificado, pelo menos antes de junho ou julho;

2º) o custo da vida sofrerá um aumento — vejam que coisa! — de apenas 1 (um) por cento; igual elevação incidirá quanto aos transportes rodoviários;

3º) o produto dos ágios, mais ou menos 4,5 bilhões de cruzeiros, irá todinho para a lavoura;

4º) o Governo não recuperará um milhão na orientação norte-americana que o povo já conhece muito bem.

Leiam os jornais, amanhã, e observem, para comprovação, que o conteúdo da entrevista do velho caixero do Bond and Share está consumulado nos quatro itens acima.

Dois benemeritos

O General norte-americano William Beiderlein, antigo defensor das bombas atómicas e de hidrogénio, foi ontem condecorado, pelo espertissimo golpista que apelidaram Presidente da República, com o grau de "Comendador". O doloroso Sr. Café presenteou com uma comenda, também, outro atleta de West Point, o Coronel Joseph Warren Sison Jr.

Mentira e verdade

Não tem fundamento a notícia, que circulava com insistência ontem à noite, de que o Sr. Alencastro Guimarães e a sua dieta Bengala tinham pedido demissão ou houvessem sido demitidos do Ministério da Indústria e Comércio. O elegante Banga continua.

Por outro lado está confirmado que o Coronel Ciro Abreu, por estar sediado com o General Puntacéa Pessoa, deixou a direção do SAES. O ato de exoneração já foi assinado pelo Presidente de 24 de agosto.

Susas Comunica

Conclusões

A ABI Pede...

nais que asseguram a liberdade de imprensa.

A CARTA DA ABI.

E o seguinte é o texto da carta que nos enviou o Presidente da A.B.I.:

Acusando o recebimento de sua carta, datada de 7.º do corrente, na qual relatava ocorrências verificadas domingo último com amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR, orgão que teve sua circulação censurada por autoridades policiais, cumpri-me informar ter a Associação Brasileira de Imprensa providenciado junto ao Sr. Ministro da Justiça no sentido de serem restabelecidas as garantias constitucionais que asseguram a liberdade de imprensa Ass.) Herbert Moses.

RESPONSABILIDADE DO GOVERNO

Afonso Celso de Oliveira, irmão do trabalhador Paulo Francisco de Oliveira, que foi bastante espancado pe-

la polícia nos comandos do seu domínio, veio ontem à nossa redação, denunciar que ainda é precário o estado de saúde de seu irmão, em face dos brutais espancamentos sofridos. E declarou, na ocasião:

— Eu e minha família responsabilizamos o Governo do Sr. Filho pelo que possa suceder a meu irmão.

OS COMANDOS DOBRARÃO

Recemos ontem telefones e visitas de inúmeros leitores que desejavam manifestar ao público sua solidariedade aos nossos comunistas, vítimas de prisões e espancamentos. Muitos deles, indignados com tal prova de fraude e desrespeito da reação, apresentaram-se espontaneamente para participar dos próximos comandos. Um deles afirmou:

— Queira ou não o Governo, os comandos voltarão às ruas e dobrarão a circulação da IMPRENSA POPULAR.

Accusando o recebimento de sua carta, datada de 7.º do corrente, na qual relatava ocorrências verificadas domingo último com amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR, orgão que teve sua circulação censurada por autoridades policiais, cumpri-me informar ter a Associação Brasileira de Imprensa providenciado junto ao Sr. Ministro da Justiça no sentido de serem restabelecidas as garantias constitucionais que asseguram a liberdade de imprensa Ass.) Herbert Moses.

PROTESTO DA CONFEDERAÇÃO RURAL BRAZILEIRA

Precisamente no momento que o Ministro da Fazenda declarava aos jornalistas que o Governo só iria reconsiderar sua posição face o aumento dos ágios, reuniram-se na Confederação Rural Brasileira, destacados preceiros da agropecuária e para examinar a questão. O Sr. Júlio Ferreira da Silva que na COFAP representa aquela organização fez um detalhado relatório dos fatos que culminaram com a exonerado do General Pancaleão Pessoa e de numerosos conselheiros, e de sua atuação visando obter a recusa da homologação do aumento da gasolina. A Confederação Rural Brasileira decidiu solidarizar-se com seu companheiro, dando-lhe todo o apoio e ao seu trabalho na COFAP. Momentos após, faleceu à IMPRENSA POPULAR, o Sr. Júlio Ferreira da Silva desmentiu as róticas segundo as quais renunciou a seu mandato na COFAP, declarando então:

— Não poderia renunciar, embora esteja solidário com o General Pancaleão Pessoa, pois isto seria prejudicial à luta contra o aumento da gasolina. Se fiquei antipático ao Governo assim contínuamente, pois estou com a Confederação contra o e escândalo do aumento dos combustíveis.

O Senhor Nilo Sevalho que os jornais deram também como um dos que renunciaram em sinal de solidariedade ao General Pancaleão Pessoa, desmentiu esta versão, embora continuou ao lado do ex-Presidente da COFAP. Na mesma ocasião declarou o Sr. Sevalho:

— Votarei contra o aumento, pois o comércio não pode colaborar para que se agrave ainda mais o custo da vida.

Por outro lado a Federação dos Sindicatos Atacadistas vai se reunir — na próxima segunda-feira para debater o aumento da gasolina e na ocasião deverá manifestar-se o novo Presidente da COFAP.

— Votarei contra o aumento, pois o comércio não pode colaborar para que se agrave ainda mais o custo da vida.

Por outro lado a Federação dos Sindicatos Atacadistas vai se reunir — na próxi-

Ajudar da URSS...

Consta que o marechal Bulganin afirmou ainda que esta política sempre foi a pedra fundamental da economia da União Soviética, desde o advento do regime soviético. Há 37 anos, esta política jamais variou, o fará a mesma, pois é o que permitirá elevar, cada vez mais, o nível de vida do povo soviético e garantir a segurança do país, conclui o Presidente do Conselho.

Amanhã a Abertura...

res, para a boa vontade e amizade dos povos e de seus governos.

Por outro lado, o Presidente do Conselho Soviético recusou a emitir a opinião de certos meios que pensam que a política industrial atual da União Soviética seria uma política nova porque orientada sobre a indústria pesada e que o povo soviético sofreria com a

redução das roupas e a diminuição das roupas.

Portanto, a abertura da campanha contra a ameaça da guerra atómica, este solene ato público será levado a efeito no auditório da ABI, e usará da palavra diversos oradores, entre os quais os Deputados José de Castro, Campos Vergol, Abgar Bastos, o Desembargador Henrique Flávio, Dr. Abel Chermont, o Bento Cesar Dacorso e outros.

Dentro de 24 Horas...

Um operário acidentado há mais de um mês não recebe um centavo sequer

O Sr. Fritz Alencastro Guimaraes, filho do Ministro do Trabalho, Sr. Nilo Alencastro, desde os primeiros dias de fevereiro não paga um só dia de salário ou seguro ao trabalhador Sebastião Homen de Menezes. Durante alguns meses, desde que se acidentou sofrendo fratura em um braço, vinha recebendo milhares de pagamentos, que se afastou muitos locais onde se verificaram explosões, para que não fiquem muitos minutos sem trabalhar. Quando levaram esse fato a seu conhecimento, o Ministro da Bengala não fez mais que dar uma vasta gargalhada e olhou:

— O Fritz ora o Fritz é de me...!

Nenhuma providência tomou e o resultado é que, com

Caminhemos...

Algumas latifundiárias do Vale do Pará eiveram ontem com o Sr. Cate Filho e obtiveram promessa formal do presidente-folião de que temos, talvez, antes da Semana Santa, novo aumento no preço do leite. A maior parte a que nos referimos deverá ser de mais ou menos um cruzeiro e um cruzeiro e cinquenta centavos em litro.

Espantado

As 22 horas de ontem, tal qual o Sr. Coiro, o Sr. Eugénio Gudin ocupou, através do aeroporto, os transmissores da Rádio Globo, para fazer a defesa da política norte-americana do austero Governo de 24 de agosto. Tivemos oportunidade, antes, de ouvir a gravação da alegre gravação lanque. Uma canção doce, Colega nosso, que também estava presente a dança do disco gravado por um calvo Sr. Vieira, teve o seguinte comentário de esparto:

— É um homem desses ainda não foi parar na cadeia! Puxa vida!

Cadeia não será pouco, meu colega?

GUDIN ESCOLHE

Chegarão amanhã de Los Angeles o Sr. Roberto de Oliveira Campos, que logo em seguida assumirá a Superintendência do Banco de Desenvolvimento Econômico, a convite do Sr. Eugénio Gudin. O Ministro da Fazenda, como se vê, sabe bem onde buscar os seus auxiliares.

O novo colaborador de Gudin é homem ligadíssimo aos trustes norte-americanos — e ai está a sua grande credencial junto ao Ministro da Bond and Share — tendo, em diversos relatórios dirigidos ao Departamento Econômico e Consular do Itamarati, a cujos quadros pertence, defendido os planos de assalto das Standard of Oil e outras empresas aliadas dos golpistas de 24 de agosto.

Susas Comunica

VENCERAM OS CARIOCAS, 3 X 2

A seleção carioca num amistoso, ontem à noite, conseguiu após várias modificações no seu quadro inicial, vencer a seleção pernambucana por 3 x 2 depois de seguir na segunda etapa a uma desvantagem de 2 x 0 no primeiro tempo.

GOLS

Os gols foram respectivamente de Arti e Hamilton para os pernambucanos e Ademir, Leônidas e Didi para os cariocas.

IRREGULARIDADES

É de se notar que não houve contundidos entre os cariocas que viajaram na manhã de hoje de avião para Minas.

SUL-AMERICANO

Nas partidas pelo campeonato sul-americano ontem em Montevideu foram os seguintes os resultados:

Argentina 4 x Equador 0; Uruguai 3 vs. Paraguai 1

NO ARSENAL DE MARINHA

Estivemos com servidores do Arsenal de Marinha, onde trabalham cerca de 7.000 pessoas. Desses, talvez 1% ou pouco mais percebe vencimentos superiores ao salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. A quase totalidade dos que trabalham no Arsenal, mesmo aqueles veteranos servidores com 30 e mais anos de serviço, ganha até 2.412.

REUNIÃO DA LIGA

A Liga da Emancipação Nacional, segundo nota distribuída à imprensa, está convocando todos os servidores e suas associações, filiadas ou não, para a Assembleia-Monstro que realizará amanhã, dia 11, às 19 horas, no Liceu Literário Português, para tratar da extensão do Abono temporário (lei 2.412) a todos os funcionários e aos autárquicos, assim como para debater e adotar medidas no sentido do pagamento de todos os servidores civis do salário-mínimo, assegurado pelo art. 17 da lei 2.412.

CONSELHO DE MARINHA

Estivemos com servidores do Arsenal de Marinha, onde trabalham cerca de 7.000 pessoas. Desses, talvez 1% ou pouco mais percebe vencimentos superiores ao salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. A quase totalidade dos que trabalham no Arsenal, mesmo aqueles veteranos servidores com 30 e mais anos de serviço, ganha até 2.412.

LEIS DO TRABALHO NÃO EXISTEM PARA O FILHO DE ALENCASTRO

Um operário acidentado há mais de um mês

não recebe um centavo sequer

O Sr. Fritz Alencastro Guimaraes, filho do Ministro do Trabalho, Sr. Nilo Alencastro, desde os primeiros dias de fevereiro não paga um só dia de salário ou seguro ao trabalhador Sebastião Homen de Menezes. Durante alguns meses, desde que se acidentou sofrendo fratura em um braço, vinha recebendo milhares de pagamentos, que se afastou muitos locais onde se verificaram explosões, para que não fiquem muitos minutos sem trabalhar. Quando levaram esse fato a seu conhecimento, o Ministro da Bengala não fez mais que dar uma vasta gargalhada e olhou:

— O Fritz ora o Fritz é de me...!

Nenhuma providência tomou e o resultado é que,

TAL PAL, TAL FILHO

O Sr. Fritz Alencastro que é um dos suspeitos no rumo do crime do Sócpa, já havia sido denunciado certa ocasião, a seu próprio pai, pelo desprisco que vota à vida dos operários da padaria, não lhes oferecendo a menor segurança nem permitindo que se afastem muitos locais onde se verificam explosões, para que não fiquem muitos minutos sem trabalhar. Quando levaram esse fato a seu conhecimento, o Ministro da Bengala não fez mais que dar uma vasta gargalhada e olhou:

— O Fritz ora o Fritz é de me...!

Nenhuma providência tomou e o resultado é que,

EXTENSÃO DO ABONO

O presidente da Federação dos Marítimos, Sr. Carlos Martins, que esteve anteontem no Ministério, onde exigiu o descontentamento dos

operários navais, se

negou a sua reunião.

Os operários navais estão

em assembleia marcada para

maio, quando tomarão

medidas energéticas caso o

pagamento prometido venha

a falar.

ACEITOU O CARGO

O Sr. Américo Pacheco de Carvalho, ao contrário do que foi anunciado, decidiu aceitar a indicação de seu nome para a Presidência da COFAP. A posse do ex-diretor da Fundação da Casa

Facciosismo do Presidente da Câmara Contra o Deputado Bruzzi Mendonça

No momento em que o representante carioca verberava o vandalismo policial e defendia os moradores dos Morros da União e do Borel, o Sr. Carlos Luz interrompeu várias vezes seu discurso, chegando a suspender a sessão para cassar-lhe a palavra

ESPÓSAS DE MARÍTIMOS PROTESTAM

do verificação da votação.

Finalmente a Mesa respondeu que em vista do adiantado da hora a verificação seria feita na proxima sessão. A próxi-

ma sessão será sómente no próximo dia 17, pois ontem terminou o período de convocação extraordinária do Congresso.

ASSINATURAS:

Número de dia ... 1,00

Número atrasado ... 1,00

ANEXOS:

1 ano ... 200,00

6 meses ... 120,00

3 meses ... 60,00

EXTERIOR:

<p

SÓ INTERESSA À LIGHT A CAMPANHA CONTRA A USINA DE CARAGUATATUBA

MILHÕES de ingleses vivem o romance de amor da princesa Margaret — diz um vespertino. O Extremo Oriente cupula os atenções das inglesas — crescente outra.

Como vemos, a opinião não no Grã-Bretanha anda muito engolida, e se divide entre os amores de Margaret e os perigos de Formosa. O "Daily Express", de Londres, informa, irritado, que a Inglaterra discordou da política dos Estados Unidos durante a Conferência de Bangkok — no que não deixa de haver certo exagero. Mas o Sr. Foster Dulles, interpelado sobre as declarações de Eden a propósito de Formosa e da possibilidade de se discutir a entrada da China Popular na ONU, respondeu aos jornalistas que ainda não as tinha lido — no que os jornalistas, certamente, não acreditam.

NÃO SÓ OS AMORES DE MARGARET preocupa a sociedade londrina. Os magistrados de Sua Majestade, por exemplo, querem a cabeça de dois jornalistas, Alan Waddington e Michael Shapiro, correspondentes de jornais ingleses em Pequim. Ambos são acusados de "alta traição".

Lemos, em princípios de 1954, as reparações desses dois jornalistas com declarações de prisioneiros de guerra ingleses e norte-americanos na Coreia, em que soldados e oficiais daqueles dois países diziam não encontrar razões su-

PONTO
náutico
EGDIO SQUEFF

suficientes para combater o povo coreano. Era uma "alta traição", realmente, as "razões" dos Governos de Londres e Washington.

Alan Waddington, um dos mais famosos jornalistas da Europa, fez ainda entrevistas com oficiais norte-americanos prisioneiros dos chineses que confessaram sua participação em operações de guerra bacteriológica durante as hostilidades na Coreia. Isto também deveria ser considerado alta traição do jornalista...

ESCREVENDO para vários jornais europeus, Alan Waddington, dois meses antes da Conferência de Genebra, dirigiu-se ao Consulado britânico em Pequim, a fim de renovar o prazo de seu passaporte. O jornalista tinha estado mais de uma vez no teatro de operações na Indo-China, cujos problemas seria capaz de abordar com segurança. O Consulado de Sua Majestade, como um "gentleman", concordou imediatamente. Que Waddington deixasse o passaporte. Nunca mais o devolveu, e o jornalista ficou privado de informar os leitores dos seus jornais sobre a Conferência de Genebra.

Conhecemos pessoalmente os dois correspondentes britânicos. Quem está defendendo os interesses da Inglaterra? Não são, por certo, os magistrados que pedem a cabeça de Michael Shapiro e Alan Waddington.

VERGONHOSA E REVOLTANTE

No mesmo ritmo de invasão norte-americana, chegam ao Rio o Major-General Robert W. Douglas Jr., da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, o Brigadeiro-General John O'Hara e outras patentes laques.

Quais são os objetivos dessas visitas? Os coloniais já não distorcem: querem um contato maior com o Brasil e com os outros países participantes do sistema de defesa mútua do hemisfério, na base do Tratado do Rio de Janeiro. Seus objetivos são os de guerra e colonização. E executam a aliança do pote de barro com o pote de ferro.

Por outro lado, é cada vez maior o sabujismo dos agentes coloniais nativos. Um telegrama da A.F.P. procedente de Washington informa que o Sr. João Carlos Muniz, Embaixador do Brasil junto ao Governo americano, visitou o Sr. Henry F. Holland, Secretário de Estado adjunto, encarregado dos assuntos interiores, para lhe apresentar o Sr. Roberto Campos, novo diretor do Banco Brasileiro de Desenvolvimento Econômico.

Antes de assumir o posto, antes mesmo de voltar ao Brasil, o novo diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico vai ao bairro de Mr. Holland, numa atitude ao mesmo tempo vergonhosa e revoltante.

O plenário, apresentou o relatório, solicitando um voto de pesar pelo falecimento do jornalista e político alagoano Luís Silveira, que desempenhou o mandato de Deputado federal em várias legislaturas. Falaram sobre o extinto os Srs. Ezequias da Rocha, pelo P.R., e Freitas Cavalcanti, pelo U.D.N.

CUBATAO REFINARÁ 75 MIL BARRIS DIÁRIOS

Senado

O Sr. Juraci Magalhães, falando na sessão de ontem, congratulou-se com a Petróbras e todo o povo brasileiro por já se encontrar em funcionamento a Refinaria de Cubatão. Declarou que essa distilaria, com capacidade inicial de 45 mil barris diários, produz, agora, mais do que isto, e que poderá, dentro de pouco tempo, atingir a setenta e cinco mil barris diários.

Ressaltou, por outro lado, que, ao lado da Refinaria de Cubatão, a PETROBRAS instalou uma fábrica de fertilizantes, em condições de atender a todo o consumo nacional, e outra de asfalto, o que dará ao Brasil considerável economia de dólares.

Informou, por outro lado, o Sr. Juraci Magalhães, que o funcionamento da Refinaria tem o sentido de uma festa nacional, sobretudo pelas dificuldades vencidas para obter essa grande conquista, e jembor, entanto, que, enquanto haviam financeirado outros empreendimentos, inclusive a Companhia Siderúrgica Nacional e a Companhia Vale do Rio Doce, os bancos norte-americanos fecharam suas portas a qualquer ajuda a Cubatão, embora empresas particulares hajam contribuído, financeiramente, para a admiralível iniciativa.

VOTO DE PESAR

O plenário, apresentou o relatório, solicitando um voto de pesar pelo falecimento do jornalista e político alagoano Luís Silveira, que desempenhou o mandato de Deputado federal em várias legislaturas. Falaram sobre o extinto os Srs. Ezequias da Rocha, pelo P.R., e Freitas Cavalcanti, pelo U.D.N.

Câmara Federal

CONVOCACAO DE GUDIN SOB AS PENAS DA LEI

O Sr. Fernando Ferrari pede a presença do Ministro da Fazenda, na Câmara, para que preste contas de sua política lesiva aos interesses nacionais

Câmara Federal

Apresentadas, ontem, destaca-se o Requerimento de Convocação do Ministro da Fazenda, Eugênio Gudin, formulado pelo Sr. Fernando Ferrari, líder do PTB.

ALEGARIA

Além do requerente que o Sr. Gudin, surdo aos apelos e críticas dos representantes da Nação e da opinião pública em geral, principalmente agora quando quer impor um monstruoso e impatriótico aumento da gasolina, alega que o Presidente da Câmara o convoca, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

realizou-se a última sessão da convocação extraordinária da Câmara, que voltará a reunir-se somente no dia 15 de março. Entre as proposições apresentadas, ontem, destaca-se o Requerimento de Convocação do Ministro da Fazenda, Eugênio Gudin, formulado pelo Sr. Fernando Ferrari, líder do PTB.

GUDIN

Além do requerente que o Sr. Gudin, surdo aos apelos e críticas dos representantes da Nação e da opinião pública em geral, principalmente agora quando quer impor um monstruoso e impatriótico aumento da gasolina, alega que o Presidente da Câmara o convoca, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumenta o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expontaneamente, como lhe facilita a Constituição, prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo referido no Regimento.

CINEMA

Pelos Estúdios Tchecoslovacos - I

NO ANO FINDO os estúdios de Praga e Bratislava produziram, no terreno dos filmes de longa metragem, 14 importantes películas, a maioria das quais em cores. Claro é que não figuram neste número os filmes de documentários, os científicos, etc. Consideram os críticos os homens de cinema da Tchecoslováquia que este fato representa um grande avanço, pois que a qualidade da realização se elevou sensivelmente em relação a 1953. Isto se refere não apenas aos filmes históricos, como "Jan Hus" (Dir. Otakar Vavra) e "Os Cabeças de Cícer" (Dir. nosso conhecido M. Frio), mas também ao maravilhoso conto "Era uma vez um Rei" (Dir. B. Zeman), os dramas rurais com temática atual ("Frona", por exemplo), os comedias e os filmes infantis. Apesar do ainda reduzido número de filmes realmente produzidos, em seu conjunto, atingiu a nível plenamente satisfatório.

Os estúdios cinematográficos tchecos entraram em 1955 com grandes tarefas a realizar. Em primeiro lugar têm a concluir trabalhos iniciados em 1954, como "De Minha Vida" (tida e obra do compositor Smetana) e "Melodia Felicidade" (baseado na obra teatral de J. Kyli), duas produções de grande folego. A estas filmam ligam-se, por sua importância, as três seguintes: "Explorador em Kladno" (Dir. V. Vlcek), baseado no livro de A. Zapotocky, que descreve as lutas revolucionárias naquela cidade, no ano de 1920, quando os operários ali tentaram estabelecer um governo revolucionário. "O Capitão Hussita" (Dir. O. Vavra), filme sobre a luta do herói nacional Jan Zizka. Este filme, que trata da luta dos hussitas após a morte de Jan Hus, figurará como a segunda parte da grande trilogia extraída da tradição revolucionária nacional.

Um filme de longa metragem, documentário, recordará em detalhes, sob a direção de M. Frio, o que foi a grande "Esparaguada" esportiva, uma revista física-cultural da Tchecoslováquia.

A estas cinco realizações, tarefas do plano de criação cinematográfica para 1955, juntam-se outras com temas de nível menor amplitud, as quais, por seu caráter geral, marcam o rumo a seguir pela dramaturgia no ano em curso.

• Direção dos Estúdios Cinematográficos tem a possibilidade de escolher entre vários temas as obras cujo conteúdo satisfazem as exigências da vida social atual. Desses progra-

madas de novas películas traremos amanhã.

A. GOMES PRATA



Lida Vendlova, valor novo do cinema tchecoslovaco

Espetáculos de Hoje

CINELANDIA — Ses-
sões passatempo
IMPÉRIO — «A in-
geniosa libertina»
MÍTIC — «Or-
todoxia estúpida»
ODIÚVIA — «A con-
duta da vingança»
PALACIO — «An-
tropófago»
PATRÍCIA — «Féme-
as cortesias do Ori-
ente»
PLAZA — «Desejos
proibidos»
BIVÔUAI — «Fanto-
mas»
VITÓRIA — «Subli-
mo obsessões»
CENTRO

C. TRILHÃO — Ses-
sões passatempo
COLONIAL — «De-
mônio das Nebras-
cas»
DEUS — «Valentes
da Nebrascas»
IHS — «Vingança
impiedosa»
M. DE SA — «A con-
duta da vingança»
PRESIDENTE — «As
traiçoeiras casas-
das»
PRIMOR — «Desejos
proibidos»
ELIO BRANCO — «Lu-
ta salvagem»

ZONA SUL
ALVORADA — «O
único homem vir-
ginal sobre a terra»
ART. PALACIO — «De-
mônio das Nebras-
cas»
ASTORIA — «Corte-
jações do Oriente»
ALASKA — «Ver-
dadeira vaidade»
AZELO — «As três
perfeitas casudas»
BOTAFOGO — «A
ronda da vingança»
CAETANO — «As três
perfeitas casudas»
COPACABANA — «Va-
sublime obse-
ssões»
TRINDADE — «A
ronda da vingança»
VILA ISABEL — «A
máscara do mé-
rito»
CENTRAL
GOVERNADOR
JARDIM — «Crime
da semana»
RIBEIRO — «A
jóia»
BARONESA — «As
perfeitas casas-
das»
BELMAR — «Guerra
no sambas»
C. GRANDE — «Ma-
trizes proibidas»
CURRAL — «As 3
perfeitas casadas»
FACULDADE — «As 3
perfeitas casadas»
IMPERATOR — «As
perfeitas casas-
das»
IRAJÁ — «Candi-
dos»
MADUREIRA — «Guerra
no sambas»
MARAJA — «Eu
não sou tua querida»
MASCOTE — «Des-
ejo proibido»
MEIER — «Ao sul
de Sumatra»
PETROPOLIS
CAPITOLIO — «De-
tei outra vez»
D. PEDRO — «Eu
não sou tua querida»
PETROPOLIS — «O
garotinho perdi-
do»
STA. TERESA — «Frinhas»

GUANABARA — «Os
numerosas proibi-
ções»
IPANEMA — «A on-
tem as horas»
LEONORA — «Ver-
dadeira vaidade»
METRÔ — «As
traiçoeiras casas-
das»
MIRAMAR — «Va-
sublime obse-
ssões»
NACIONAL — «As
traiçoeiras casas-
das»
PRAIA — «Fantasias»
PRAIA — «A má-
scara do mérito»
POLITEAMA — «Cúm-
pafríca aventuras»
RITZ — «Desejos
proibidos»

UM MINUTO, CARO AMIGO
POPULAR

"O LEITOR DE
POPULAR
DÁ PREFERÊNCIA AOS ANUNCIANTES DE
SEU JORNAL".

Este deve ser o SEU lema, caro leitor. Exprima-o na loja onde compra. Seja freguês de quem conosco anuncia. Colabore, assim, conosco para aumentar a PUBLICIDADE de nosso jornal.

Aproveite e recomende a nossa seção de pequenos anúncios a Cr\$ 10,00 por vez, em dois centímetros por coluna.

Fragmentos

CINCO OU SEIS DIAS
mais e estará de volta ao Rio a atriz Vanja Orico. Chegam a seu final os trabalhos de filmagem do episódio brasileiro do filme "Cineco Canções" (produção Daf-Mariásticas) que ora se realiza no interior da Bahia. Vanja Orico estará durante três dias nesta Capital, viajando a seguir para a Itália, onde terminará a filmagem de duas películas, deixadas a meio. Trata-se de "Torna Peleina Mias" e "Paxico Selvagens".

PROCÓPIO FERREIRA
no cinema. Esta é a notícia da semana. O grande ator embarcará ainda esta semana para São Paulo onde ficará à disposição da Cinematográfica Maristela para a filmagem de uma comédia. Os trabalhos preparatórios já estão concluídos e a filmagem terá início tão logo chegue a São Paulo o grande comediante

MARIO AUDRA JR. responsável de produção da Maristela, está mesmo disposto a cumprir um grande programa em 1955. Além da comédia, com Procópio no primeiro papel, está terminando "Leonora dos Sete Mares", com Arturo de Cordova e outros, tem contrato com Alberto Cavalcanti para outra comédia a ser realizada em julho, além de uma produção que prepara com grande cuidado, em sua fazenda fora de São Paulo. Sobre este filme André mantém-se em silêncio. Ao que conseguimos apurar, trata-se de uma história passada no interior paulista, com cenas dos costumes locais e ligada à plantação de café naquele Estado.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de "Seara Vermelha", produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.

Enquanto em São Paulo há trabalho, os estúdios cariocas mantêm um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia con

Nam Il Propõe Conferência Internacional Para Discutir a Reunificação da Coréia



NOTA SOVIÉTICA A HOLANDA É Preciso Desenvolver as Relações Amistosas Entre os Povos

HAIA, 9 (AFP) — O texto da nota soviética entregue no mês passado ao embaixador da Holanda em Moscou, dirigida ao Parlamento holandês e que acaba de chegar aos Estados Gerais por intermédio do Ministro do Exterior, foi finalmente publicado esta tarde.

Trata-se de um documento de menos de mil palavras, que frisa a interdependência da paz na Europa e na Ásia, denuncia os perigos do militarismo alemão e insiste sobre os perigos da corrida de armamentos, particularmente no domínio atômico. "A Europa corre o risco de tornar-se teatro de uma nova guerra e esta guerra tornar-se-á inevitavelmente uma guerra mundial", afirma principalmente a nota soviética. Depois de mencionar a preocupação soviética de conter, sobretudo, o rearmamento das grandes nações e estabelecer um controle internacional efetivo, a nota prossegue: "O Soviet Supremo atribuiu a mais alta importância a que as

relações entre os grandes e pequenos Estados baseiam-se nos princípios internacionais sucessivos de estimular o desenvolvimento da cooperação amistosa entre os povos.

"E' sobre tais princípios, acrescenta a nota, que Estados como a União Soviética, a República Popular Chinesa, a Índia e outros países basearam suas relações com outras nações, assegurando assim sua coexistência pacífica, independentemente de sua estrutura interna social e política".

A nota soviética conclui mencionando a opinião do Soviet Supremo de que "os contatos diretos entre Parlamentos, pelo Intercâmbio de delegações parlamentares e pelas intervenções de parlamentares de um país no Parlamento de um outro país correspondem ao desejo dos povos de ver desenvolverem-se relações amistosas entre as nações".

Irá à China o «premier» cingalês

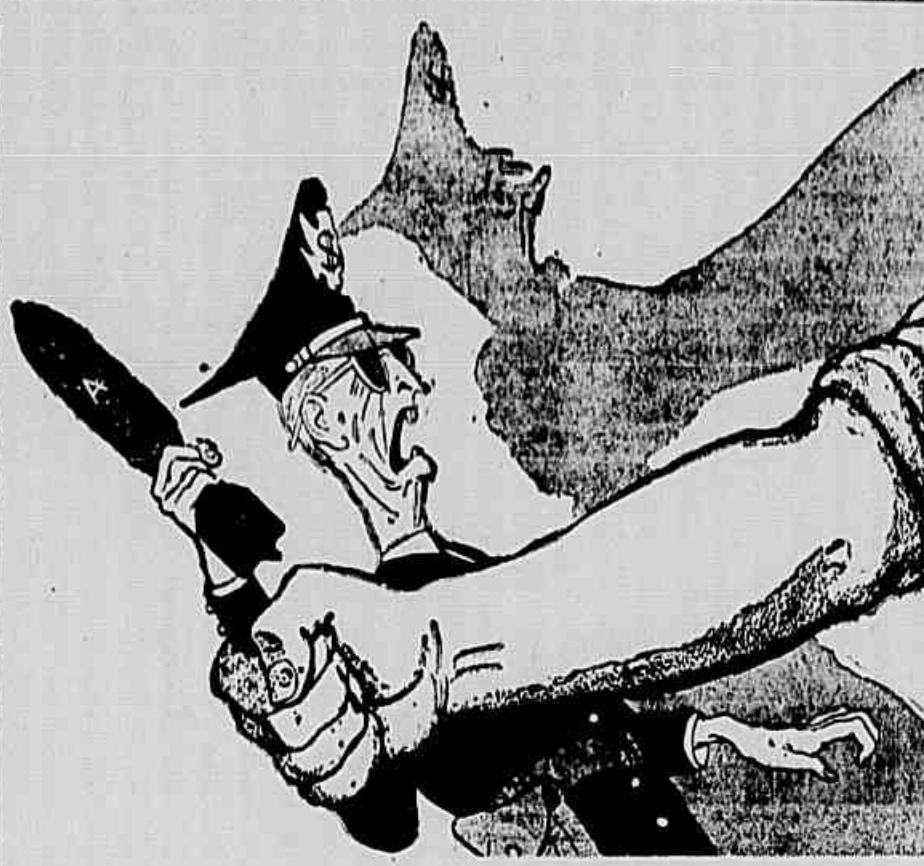
COLOMBO, 9 (AFP) — Sir John Kotewala, Primeiro-Ministro do Cingalê, decidiu que irá à China após a conferência afrasística que deverá iniciar os seus trabalhos em Bandung (Indonésia) no dia 18 de abril. Estava prevista essa visita, mas a sua data não foi fixada. Por outro lado o Primeiro-Ministro cingalês decidiu anular a visita que se propunha fazer neste ano à Austrália.

NAM IL

TÓQUIO, 9 (AFP) — O General Nam Il, Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Democrática Popular da Coréia, propôs hoje que o seu país e a Coréia do Sul reduzam suas forças armadas para 100.000 homens cada uma, anunciou a emissão da Pyong Yang capítal nesta Capital.

O Ministro, que discursava na 9ª sessão do Congresso Supremo do Povo, também pediu à Coréia do Sul para denunciar todo tratado com os Estados Unidos e declarou que o seu Governo estava pronto para discutir a reunificação da Coréia numa conferência internacional.

O Marechal Kim Il Sung, Primeiro-Ministro norte-coreano, e outros dirigentes estavam presentes a essa sessão do Congresso Supremo do Povo.



AS FÔRÇAS DA PAZ SÃO INVENCÍVEIS

(Charge dos Kukrinikce, famosos caricaturistas soviéticos)

DENUNCIA UM JORNAL EGÍPCIO

Pressão Dos Estados Unidos Sobre o Governo Sírio

. Insistem os americanos em levar os países árabes a entrar num pacto agressivo

CAIRO, 9 (AFP) — Anuncia o Jornal «Al Gümhuriyah» que o Governo norte-americano dirigiu à Síria, no próprio dia em que chegava a Damasco o Major Salah Salém, Ministro da Orientação Nacional do Egito, uma nota salientando que a Liga Árabe, no seu atual estado, não encontrava em condições de assumir o encargo da defesa do Oriente Médio ou de realizar organizações militares com esse objetivo.

Acrescenta essa nota, segundo o jornal, que a Síria e os demais Estados Árabes deveriam tomar em consideração a «defesa» do Oriente Médio e que o único meio eficaz seria a união com as potências ocidentais. Na referida nota que, de acordo com o jornal, foi entregue no Ministério do Exterior da Síria pelo encarregado de Negócios norte-americanos em Damasco, propõe que a Liga Árabe subsista unicamente na qualidade de organismo de colaboração cultural e social. Finalmente a nota norte-americana, ainda de acordo com o jornal, avisa ao Governo sírio que a sua política será considerada pelo Governo dos Estados Unidos como ação que entende contra a segurança do Oriente

Médio e contra os seus interesses.

COMANDO ÚNICO

CAIRO, 9 (AFP) — «O comando da unidade árabe, que reúne forças armadas sauditas, sírias e egípcias terá a sua sede em Damasco», anuncia oficialmente. Os oficiais terão como tarefa principal a unificação do treinamento, o estabelecimento de planos e a repartição das forças armadas.

Precisa-se, oficialmente, que foram adotadas as necessárias medidas para a conclusão de um novo pacto coletivo. Realizar-se-á uma conferência, neste mês, na presença dos primeiros ministros árabes e ministros do Exterior, da Defesa Nacional, das Finanças e da Economia.

POSIÇÃO DO LIBANO DAMASCO, 9 (AFP) — «Entrar em bom caminho nas nossas discussões com os dirigentes libaneses e esperamos que elas cheguem a um resultado» — declarou hoje ao representante da Agence France Presse o Ministro do Exterior da Síria, Sr. Khaled El Azem, após regressar de Beirute à noite. El Azem havia parti-

cipado na capital libanesa, a lado do maior Salah Salém, Ministro da Orientação Nacional do Egito, de conversações que visavam a convencer os dirigentes libaneses a aderirem à nova aliança interárabe.

LONDRES, 9 (AFP) — A crise que acaba de estourar no seio do Partido Trabalhista parece poder se explicar. O Sr. Clement Attlee espera voltar a ser o Primeiro-Ministro se o seu partido ganhar as eleições. Em troca, se o seu partido sofrer uma nova derrota, é mais ou menos certo que perderá a direção da bancada parlamentar trabalhista e até os últimos tempos seu substituto provável teria sido o Sr. Aneurin Bevan, o mais brilhante orador da Câmara.

Com efeito, no caso de uma derrota eleitoral do Partido Trabalhista, o programa do Sr. Bevan agrada, incontestavelmente, a um partido lançado à oposição por um prazo de 5 anos.

Mas há 2 anos o ex-Chanceler do Erário, Sr. Hugh Gaitskell e foi por isso que, embora contrário à atitude de Bevan, afirmou ser contra a exclusão do líder trabalhista, Sr. Hartley, que é um moderado, também estava pensando em suceder ao Sr. Attlee.

NOTA INTERNACIONAL

Dulles, Eden e Formosa

Ontem, o mundo tomou conhecimento de duas importantes declarações sobre as questões do Sudeste Asiático e o problema específico de Formosa, feitas, respectivamente, pelos Srs. Foster Dulles e Anthony Eden. Ambos são recém-chegados da Bangkok, onde participaram, com representantes de outros países da OTASE, da elaboração de novos planos visando a impedir as lutas de libertação dos povos asiáticos e a agressão à República Popular Chinesa.

No se pode tomar como obra do acaso o fato de ter Eden escolhido o mesmo dia em que faria Dulles lançar um apelo à camarilha de Chiang Kai Shek em favor de abandonar Quemoy e Matsu, e o pedido de que o Governo chinês semear mantendo suas relações com a Ásia. Deve-se notar, contudo, que Dulles ainda não quis desse vez comprometer os Estados Unidos na defesa de Matsu e Quemoy, em vista do completo desapontamento da opinião pública mundial a tal aventura, e, sobretudo, a firme atitude do campo da paz que está desmontando, uma a uma, as bases de agressões lanquidas construídas em território chinês.

O discurso de Dulles é mais uma tentativa de chantagear os povos pacíficos, aos quais ameaça com o emprego de novas armas, recurso também usado e abusado pelo falso Hitler. Dulles retornou e deu nova forma às desmoronadas teses de Mac Arthur segundo as quais os Estados Unidos, para manter seu prestígio, devem dar uma clara demonstração de força e poder. Do contrário, diz ele, os povos daquela região poderão chegar à conclusão de que o comunismo será vencedor e que o melhor será unir-se a ele. Isso foi o que disse, em termos de caserna, aquele desmoronado «Vice-Rei» do Japão quando lançou suas tropas sobre a Coréia e propôs o bombardeio do continente chinês. Como se sabe, o destino das ameaças de Mac Arthur foi o mais vergonhoso possível.

O caráter intervencionista da política latente transparece no discurso de Dulles, quando afirma que a subversão comunista no Sudeste Asiático ainda é um perigo maior que a ameaça de agressão militar. Se a suposta «agressão militar» se resume à defesa que fazem de sua soberania os povos livres como o chinês, a chamada «agressão comunista» é, na boca dos imperialistas como Dulles, o movimento nacional e democrático dos países asiáticos. O Secretário de Estado norte-americano visa, especialmente, com tais declarações, preparar o caminho para o rompimento do armistício na Indo-China onde a camarilha dominante, que viveu durante anos graças aos dólares e às armas norte-americanas, está em rápido processo de desagregação. Em Bangkok, com anuência de Eden, os Estados Unidos, deram novo impulso a suas

delitos. Talvez a verdade de que a libertação das ilhas chinesas constitui uma contribuição decisiva à causa da paz. Embora as ameaças de guerra perdurem, e os militaristas norte-americanos aumentem sua influência na administração dos Estados Unidos, o poder e a firmeza do campo da paz desencorajam dia a dia seus sós de aventura.

Attlee Teme Perder a Direção do Partido Trabalhista

LONDRES, 9 (AFP) — A crise que acaba de estourar no seio do Partido Trabalhista parece poder se explicar. O Sr. Clement Attlee espera voltar a ser o Primeiro-Ministro se o seu partido ganhar as eleições. Em troca, se o seu partido sofrer uma nova derrota, é mais ou menos certo que perderá a direção da bancada parlamentar trabalhista e até os últimos tempos seu substituto provável teria sido o Sr. Aneurin Bevan, o mais brilhante orador da Câmara.

Com efeito, no caso de uma derrota eleitoral do Partido Trabalhista, o programa do Sr. Bevan agrada, incontestavelmente, a um partido lançado à oposição por um prazo de 5 anos.

Mas há 2 anos o ex-Chanceler do Erário, Sr. Hugh Gaitskell e foi por isso que, embora contrário à atitude de Bevan, afirmou ser contra a exclusão do líder trabalhista, Sr. Hartley, que é um moderado, também estava pensando em suceder ao Sr. Attlee.

CRIMINOSA PROVOCAÇÃO DO GOVERNO TURCO

ESTAMBUL, 9 (AFP) — Foram enfocados hoje de manhã na cidade de Erzerum, situada no leste da Turquia, os cidadãos soviéticos Ivan Adamidi e Nikolai Antonov, que haviam sido condenados à morte sob acusação de espionagem em favor da União Soviética.

«GANGSTER» INFANTIL

LONDRES, 9 (AFP) — Um chefe de «gangs», de 13 anos, acusado de 62 roubos com arrombamento, foi condenado hoje a duas semanas de detenção, por um tribunal de menores, devendo ser, além disso, submetido a

exame mental.

Com a ajuda de dois cães-pilotos, de 10 e 11 anos, o jovem delinquente conseguiu roubar 231 libras (perto de 830.000 francos), que gastava em diversões e festas.

O chefe do bando compareceu perante o tribunal trajando como os «Teddy-Boys» — jovens pernaltas que atuam nos subúrbios desta capital.

Os seus dois acólitos foram mandados para casa, mas terão de apresentar-se perante o juiz dentro de 14 dias, para complemento do inquérito.

PETRÓLEO NA ITÁLIA

ROMA, 9 (AFP) — Depois da região de Ragusa (na Sicília), onde foram recentemente postas em exploração jazidas, e da região de Pescara, onde as sondagens deram resultados positivos, a região de Nápoles também serviu petróleo.

A notícia provém da pequena cidade de Ottaviano, a uns vinte quilômetros de Nápoles, onde pesquisas verificaram que o terreno, num profundo vale de alguns metros apena, estava embalsado de petróleo.

3) Os acordos sobre o Sarre não garantem os direitos democráticos no Sarre. O Governo Federal não pode fazer obstáculo à aplicação desse direito. Mas é o que acontecerá, no entanto, enquanto o estatuto estiver em vigor.

4) O acordo exclui os alemães do Sarre das eleições para uma Assembleia Nacional alemã.

Operações Militares Dos Americanos em Formosa

WASHINGTON, 9 (AFP) — «A questão da coordenação de operações mistas (Formosa-Estados Unidos) encontra-se de novo em discussão», declarou ontem à noite os representantes da imprensa ao Almirante Robert Carney, de regresso da Ilha Formosa, onde conferenciaram na semana passada, com Chiang Kai Shek e com o alto comando naval norte-americano do Pacífico. Es-

clareceu o chefe das operações navais dos Estados Unidos: «O meu objetivo em Formosa é o de estudar a situação e não o de tomar decisões. É necessário assegurar a existência das medidas adequadas de cooperação entre os Estados Unidos e Formosa. Caso as forças norte-americanas se enchem em operações de correntes da aplicação do tratado militar recentemente assinado.

EM 24 HORAS

A EXPULSAO DO EXARC A BORIS, DOS EE. UU.

Viola uma tráctica de 150 anos e o acordo feito entre Roosevelt e Litvinov

MOSCOW, 9 (AFP) — A agência Tass divulgou o texto da nota soviética dirigida aos Estados Unidos a propósito da expulsão, da Embaixada da URSS, do embaixador norte-americano Padre Georges Blasimon. O Governo soviético, depois de recordar nessa nota que o Departamento de Estado julgava impossível a prorrogação da permanência dos Estados Unidos da Igreja Ortodoxa Russa na América do Norte, Monsenhor Boris, e do seu Secretário, Sr. Chikine, salienta: «Não fôrã invocados os argumentos da infância e dos jovens, o Governo da República Popular da Romênia mantém, nas principais cidades do país, os Pádrios dos Pioneiros, onde têm acesso os alunos das escolas primárias e gina stati que se destacam das demais nos estudos. Os Pádrios dos Pioneiros são freqüentados por jovens até quinze anos de idade. Na fotografia vemos uma das salas do Palácio dos Pioneiros de Bucareste, instalado num antigo Palácio Real, onde os jovens se dedicam aos modelos de construção de barcos e navios».

PORTLAND, 9 (AFP) — Quatro velhos, pelo menos, encontraram a morte no incêndio de um hotel situado no centro dessa cidade. Outras seis pessoas foram atingidas por um comêco de asfixia e duas foram hospitalizadas.

WASHINGTON, 9 (AFP) — A concessão de um crédito de cerca de 60 milhões de dólares da Argentina, será anulada a qualquer momento pelo Banco de Exportação e Importação, acreditava-se saber nos meios financeiros de Washington.

MEXICO, 9 (AFP) — Morreram 26 pessoas em acidente de aviação ocorrido ontem no Estado de Jalisco, ocidente do México. Um avião da Companhia Mexicana de Aviação espatifou-se contra o solo, ficando destruído, e 22 passageiros, entre os quais seis mulheres e duas crianças.

LIMA, 9 (AFP) — As perspectivas da colheita de algodão não são muito satisfatórias, segundo opinião os meios algodoeiros peruanos, assimilando que as condições atmosféricas adversas fazem prever que as cifras serão inferiores às conseguidas em 1954.

SEUL, 9 (AFP) — Ocorreu hoje novo acidente de ônibus na Coreia: 38 pessoas morreram e 17 ficaram feridas nas proximidades da cidade de Suwon, situada a vinte quilômetros, aproximadamente, ao Sul de Seul. O ônibus caiu de uma ponte, caindo a morte de 21 pessoas.

VIENNA, 9 (AFP) — No dia 15 do corrente, reunir-se-á nesta capital o júri dos Prêmios Internacionais que escolherá os laureados com os prêmios de 1954 do Conselho Mundial da Paz.

Como se sabe, esse júri é composto de vinte personalidades de renome, cada um deles no valor correspondente a um milhão de cruzeiros, moeda brasileira: de Clóeula, de Literatura e de Arte.

Há, para os prêmios de 1954, um total de 50 candidatos, apresentados por instituições internacionais e pelos membros do júri.

Entre os laureados, até hoje, pelo Conselho Mundial da Paz, destacam-se Charles Chaplin, o grande musicista Shostakovich, o notável romancista Halder Laxness e o mestre da pintura moderna Pablo Picasso.

— Reunião do Conselho Mundial da Paz

VIENNA, 9 (AFP) — No dia 15 do corrente, reunir-se-á nesta capital o júri dos Prêmios Internacionais que escolherá os laureados com os prêmios de 1954 do Conselho Mundial da Paz.

Como se sabe, esse júri é composto de vinte personalidades de renome,

reciprocamente em seus territórios a presença e a atividade dos padres para atender às necessidades espirituais dos seus cidadãos. A récusa do Departamento de Estado em prolongar o «visto» de permanência do Arcebispo Boris constitui ato contrário a uma velha prática de cento e cinquenta anos, segundo a qual ficavam coleados à frente da Igreja Ortodoxa dos Estados Unidos prelados nomeados pelo Patriarcado de Moscou.

Nos círculos sarrenses espera-se que as negociações em curso possam chegar a um acordo antes de 20 de corrente. Um grupo de parlamentares sarrenses entrará em contato com membros de vários grupos da Assembleia Nacional.

ATITUDE BRITÂNICA

LONDRES, 9 (AFP) — Numa resposta escrita à pergunta de um parlamentar a propósito do problema do Sarre, Sir Anthony Eden definiu a posição do Governo britânico.

«No que se refere à declaração britânica de 10 de abril

do 1947, escreve o Chefe do Foreign Office, assim como a declaração de Dean Acheson de 18 de janeiro de 1950, a atitude do Governo de Sua Majestade foi definida, em outro local, pelo Sub-Secretário de Estado Parlamentar do Foreign Office de então o nobre lord declarava:

«O Conselho

Votemos na Chapa Encabeçada Por Affonso de Castro Ávila

Arbitrariamente demitido porque repeliu a afronta — «Precisamos de uma boa diretoria no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina para acabar com arbitrariedades assim» —

O programa

PROGRAMA

O Ferroviário concluiu dizendo que, agora, maior entusiasmo lhe desperta o programa da chapa Affonso de Castro Ávila, e pediu-nos para publicá-lo.

Eis o programa:

- 1 — Volta dos companheiros demitidos e transferidos;
- 2 — Pelo cumprimento do Boletim nº 31, o defesa do salário-mínimo;
- 3 — Nova reestruturação de cargos e carreiras, a fim de corrigir as injustiças praticadas na última reestruturação;
- 4 — Abertura da Carteira

Predial da C.A.P. e de sua Carteira de Imprestimos;

5 — Contagem das horas de trabalho extraordinário para efeito de aposentadoria;

6 — Lutar pela melhoria do Serviço de Abastecimento, fim da possibilidade a venda dos pênteros alimentícios por preços mais baixos e sem racionalamento;

7 — Prosseguimento da luta iniciada pela conquista de férias de 30 dias e de licença-premio;

8 — Melhoria e higienização dos locais de trabalho;

9 — Criação de novas Delegacias Sindicais nos grandes centros como Espera Feliz, Raul Soares, Itaperuna, etc.;

10 — Liberdade e autonomia sindicais, a fim de libertar os sindicatos das intervenções estranhas à vontade dos trabalhadores;

11 — Eleições para as Delegacias Sindicais nos próprios locais de trabalho;

12 — Lutar contra a Portaria nº 48 e contra

o decreto nº 240, do Estado-Novo, que proíbe a sindicalização dos trabalhadores autônomos;

13 — Contra a unificação das C.A.P.;

14 — Contra a transformação das ferrovias em Sociedade Anônima, conforme pretendido em projeto de lei em curso na Câmara dos Deputados;

15 — Pelo unificação de todos os ferroviários, em âmbito nacional;

16 — Lutar pelo aumento do número de composições suburbanas e interestaduais, a fim de facilitar condução rápida ao público;

17 — As resoluções importantes serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral;

18 — Tornar sem efeito as medidas arbitrarias da Interventoria contra os direitos sindicais dos ex-dirigentes do sindicato;

19 — Reforma dos Estatutos do sindicato.

Vida Sindical

ASSEMBLÉIAS
Carris de Niterói

As 19 horas de hoje, os associados do Sindicato dos Trabalhadores Carris Urbanos reunir-se-ão em assembleia-geral extraordinária para discutir e deliberar sobre vários assuntos de interesse da corporação.

Bancários

Na 14 próxima haverá assembleia-geral extraordinária no Sindicato dos Bancários para que a corporação tome conhecimento e deliberar sobre a contraproposta apresentada pelo Sindicato dos Bancários a Brágis de aumento de 35% presentemente reivindicado.

ELEIÇÕES

Para Renovação de Diretorias

Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica — O pleito está marcado para o dia 25 de março vindouro. Concorrem duas chapas encabeçadas, respectivamente, pelos associados Oldemar Landi, atual presidente, e José Góes.

Sindicato dos Artesãos — Em segunda convocação, realizou-se nos dias 14, 15 e 16 de março, o pleito eleitoral para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal. Na 16º reunião, os seis votos, representando os associados, foram divididos nos diversos Estados.

Sindicato dos Condutores Automóveis e de Veículos Rodoviários — Indicada uma chapa encabeçada pelos associados Décio Pacheco e Francisco Pacheco. O pleito foi transferido para 15 de junho. O prazo para registro de chapas começará a contar a partir de 10 de maio.

DELEGADOS-ELEITORES

Expira hoje, dia 10, o prazo fixado para Portaria nº 11, do DNPS, para a realização de eleições, nos órgãos sindicais, dos delegados-eleitores que deverão corresponder às assembleias de votantes dos institutos.

Hoje, dia 10, realizam-se as últimas eleições: Nos Sindicatos dos Sapateiros, cujo candidato é

o associado José da Costa Pacheco, e dos Trabalhadores em Bebedas, iniciada ontem, com um único candidato, St. José Pacheco da Silva.

Dentre as posses das reunões assembléias de votantes dos institutos, para a eleição dos novos membros dos Conselhos.

OUTRAS NOTÍCIAS

Delegado-eleitor dos jornalistas

No pleito realizado ontem, em segunda convocação, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Minérios terá lugar a posse solene da nova Diretoria, presidida pelo associado Ubaldino Santos.

Posse de Diretoria

Hoje, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Minérios terá lugar a posse solene da nova Diretoria, presidida pelo associado Ubaldino Santos.

Revisão das tabelas da lei 7.037

Diretores da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais estão mantendo entendimentos com dirigentes do Sindicato dos Periodistas, dos Jornais e Revistas em torno da revisão da tabela que deverá ser posteriormente debatida em reunião da Comissão de que trata a lei 7.037, de revisão das ta-

Trabalham Num Autêntico Inferno Os Operários da Usina da Saudade

MENHUMA ASSISTÊNCIA SOCIAL, PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SALÁRIOS ATRASADOS, NA USINA SIDERÚRGICA DE BARRA DEPOIS O "DR." FIGUEIROA TOMA CONTA —

CONDICÕES DE TRABALHO E SALÁRIOS ATRASADOS — AGENTES RECRUTAM "BAIANOS" E NINGUÉM TRABALHA DEZ ANOS NA "ACEARIA"

BARRA MANSA (Correspondência especial) — Quando em 1950 os operários da Usina Barra Mansa, mais conhecida como "Saudade", decidiram paralisar o trabalho como protesto contra a brutal exploração de que eram vítimas, a repressão contra esse movimento foi dirigida por um senhor chamado "dr." Figueiroa. Foi ele, então, o alvo dos cansados e famintos operários, mobilizando a polícia militar e o batalhão do Exército, sediado nesta cidade, para prender, espancar e torturar numerosos operários.

É o "dr." Figueiroa, que se intitula militar reformado, quem ainda dirige, e com os mesmos métodos, a Usina da Saudade.

RECRUTANDO "BAIANOS"

Em Barra do Piraí passam os trens repletos de "baianos", nordestinos flagelados da seca, que, vindo de Belo Horizonte, demandam São Paulo na esperança de dias melhores.

Nessa estação, agentes do "dr." Figueiroa pagos por cabeça, imiscuem-se entre os desgraçados, convidando-os a trabalhar na "Saudade". E acenam-lhe com promessas de uma vida excepcional: efetiva assistência social, esplêndidas condições de trabalho, muito bons salários.

As condições de trabalho são bem diferentes daquelas acenadas pelos agentes de Figueiroa. Na seção de "acearia" o carregamento do fôrma exige no mínimo dez homens. Dr. Figueiroa manda fazer mesmo com cinco. E grita, berra e ameaça espancar se o carregamento é mais demorado. O calor é ali insuportável e, quando chega a notícia da morte de um companheiro, os operários quase que adoravam: era da "acearia". Raras são as casas de operários dessa seção com estabilidade. Ninguém ali aguenta dez anos. Ou sai ou morre.

Restaurante? Nem um simples refeitório há. Os trabalhadores são forçados a fazer suas refeições junto a montões de lixo e de sucata. A água que lhes é destinada para beber, é água morna, suja, sem filtrar, bombada diretamente do Rio Paraíba para um tambor enferrujado. Certa vez, levantou-se um protesto contra semelhante absurdo. Dr. Figueiroa investiu contra os que mais se destacaram, demitindo-os.

As miseráveis condições de trabalho exigem uma constante e perfeita assistência médica. Para atender os casos frequentes de insolação, acidentes com rebarbas de

sos venenosos, calor ardente, queimaduras nas lingoteiras, tornam o trabalho um verdadeiro inferno.

O VALE E O ARMAZÉM

Como se isso fosse pouco o Dr. Figueiroa, sempre zeloso em aumentar os fabulosos lucros da usina, todo mês atrasa com os Pagamentos. O resultado é que os operários são obrigados a comprar no armazém da empresa, com os vales fornecidos. Compram pior e mais caro que no comércio da cidade. Os soldados que não necessitam de adquirir mantimentos, se querem dinheiro, têm que "descortinar" o vale recebido, o "borbo", ou no armazém ou em usurários, recebendo às vezes apenas 70 por cento do seu valor.

Isto faz com que os minúsculos salários sejam ainda mais reduzidos. Não há na usina, salário profissional. O trabalho especializado é remunerado como outros quaisquer: salário-mínimo.

Suas férias, os operários só as recebem quando já passou direito a mais de uma, isto é, depois de dois anos ou mais de serviço ininterrupto.

TEMEM OS PATRÓES A SINDICALIZAÇÃO

Evidentemente não se formam os operários com esse estudo de coisas e com freqüência estouram ações de protesto. E se ainda não saiu um vigoroso movimento é porque a direção da usina usa de todos os processos para impedir a organização dos trabalhadores.

O número de sindicalizados é irrisório. Mas isso se explica. A companhia faz o desconto em folha para o Sindicato, podendo assim controlar o crescimento da organização. Quando um operário se destaca no trabalho sindical, é demitido, não sendo poucos nem mesmo alguns pelados que aconteceu há pouco com o delegado.

A assistência ao operário é verdadeiramente humilhante. Em vez do confortável alojamento prometido, o balanço encontra um cubículo imundo e sem ventilação, onde proliferam piolhos, percevejos e até ratos.

Restaurante? Nem um simples refeitório há. Os trabalhadores são forçados a fazer suas refeições junto a montões de lixo e de sucata.

A água que lhes é destinada para beber, é água morna, suja, sem filtrar, bombada diretamente do Rio Paraíba para um tambor enferrujado. Certa vez, levantou-se um protesto contra semelhante absurdo. Dr. Figueiroa investiu contra os que mais se destacaram, demitindo-os.

As miseráveis condições de trabalho exigem uma constante e perfeita assistência médica. Para atender os casos frequentes de insolação, acidentes com rebarbas de

ferro, enfim, os inumeros dramas que a falta absoluta de proteção ocasiona, há um posto médico.

Na seção de "acearia" o carregamento do fôrma exige no mínimo dez homens. Dr. Figueiroa manda fazer mesmo com cinco. E grita, berra e ameaça espancar se o carregamento é mais demorado. O calor é ali insuportável e, quando chega a notícia da morte de um companheiro, os operários quase que adoravam: era da "acearia". Raras são as casas de operários dessa seção com estabilidade. Ninguém ali aguenta dez anos. Ou sai ou morre.

Restaurante? Nem um simples refeitório há. Os trabalhadores são forçados a fazer suas refeições junto a montões de lixo e de sucata.

A água que lhes é destinada para beber, é água morna, suja, sem filtrar, bombada diretamente do Rio Paraíba para um tambor enferrujado. Certa vez, levantou-se um protesto contra semelhante absurdo. Dr. Figueiroa investiu contra os que mais se destacaram, demitindo-os.

As miseráveis condições de trabalho exigem uma constante e perfeita assistência médica. Para atender os casos frequentes de insolação, acidentes com rebarbas de

ferro, enfim, os inumeros dramas que a falta absoluta de proteção ocasiona, há um posto médico.

Na seção de "acearia" o carregamento do fôrma exige no mínimo dez homens. Dr. Figueiroa manda fazer mesmo com cinco. E grita, berra e ameaça espancar se o carregamento é mais demorado. O calor é ali insuportável e, quando chega a notícia da morte de um companheiro, os operários quase que adoravam: era da "acearia". Raras são as casas de operários dessa seção com estabilidade. Ninguém ali aguenta dez anos. Ou sai ou morre.

Restaurante? Nem um simples refeitório há. Os trabalhadores são forçados a fazer suas refeições junto a montões de lixo e de sucata.

A água que lhes é destinada para beber, é água morna, suja, sem filtrar, bombada diretamente do Rio Paraíba para um tambor enferrujado. Certa vez, levantou-se um protesto contra semelhante absurdo. Dr. Figueiroa investiu contra os que mais se destacaram, demitindo-os.

As miseráveis condições de trabalho exigem uma constante e perfeita assistência médica. Para atender os casos frequentes de insolação, acidentes com rebarbas de

ferro, enfim, os inumeros dramas que a falta absoluta de proteção ocasiona, há um posto médico.

Na seção de "acearia" o carregamento do fôrma exige no mínimo dez homens. Dr. Figueiroa manda fazer mesmo com cinco. E grita, berra e ameaça espancar se o carregamento é mais demorado. O calor é ali insuportável e, quando chega a notícia da morte de um companheiro, os operários quase que adoravam: era da "acearia". Raras são as casas de operários dessa seção com estabilidade. Ninguém ali aguenta dez anos. Ou sai ou morre.

Restaurante? Nem um simples refeitório há. Os trabalhadores são forçados a fazer suas refeições junto a montões de lixo e de sucata.

A água que lhes é destinada para beber, é água morna, suja, sem filtrar, bombada diretamente do Rio Paraíba para um tambor enferrujado. Certa vez, levantou-se um protesto contra semelhante absurdo. Dr. Figueiroa investiu contra os que mais se destacaram, demitindo-os.

As miseráveis condições de trabalho exigem uma constante e perfeita assistência médica. Para atender os casos frequentes de insolação, acidentes com rebarbas de

ferro, enfim, os inumeros dramas que a falta absoluta de proteção ocasiona, há um posto médico.

Na seção de "acearia" o carregamento do fôrma exige no mínimo dez homens. Dr. Figueiroa manda fazer mesmo com cinco. E grita, berra e ameaça espancar se o carregamento é mais demorado. O calor é ali insuportável e, quando chega a notícia da morte de um companheiro, os operários quase que adoravam: era da "acearia". Raras são as casas de operários dessa seção com estabilidade. Ninguém ali aguenta dez anos. Ou sai ou morre.

Restaurante? Nem um simples refeitório há. Os trabalhadores são forçados a fazer suas refeições junto a montões de lixo e de sucata.

A água que lhes é destinada para beber, é água morna, suja, sem filtrar, bombada diretamente do Rio Paraíba para um tambor enferrujado. Certa vez, levantou-se um protesto contra semelhante absurdo. Dr. Figueiroa investiu contra os que mais se destacaram, demitindo-os.

As miseráveis condições de trabalho exigem uma constante e perfeita assistência médica. Para atender os casos frequentes de insolação, acidentes com rebarbas de

ferro, enfim, os inumeros dramas que a falta absoluta de proteção ocasiona, há um posto médico.

Na seção de "acearia" o carregamento do fôrma exige no mínimo dez homens. Dr. Figueiroa manda fazer mesmo com cinco. E grita, berra e ameaça espancar se o carregamento é mais demorado. O calor é ali insuportável e, quando chega a notícia da morte de um companheiro, os operários quase que adoravam: era da "acearia". Raras são as casas de operários dessa seção com estabilidade. Ninguém ali aguenta dez anos. Ou sai ou morre.

Restaurante? Nem um simples refeitório há. Os trabalhadores são forçados a fazer suas refeições junto a montões de lixo e de sucata.

A água que lhes é destinada para beber, é água morna, suja, sem filtrar, bombada diretamente do Rio Paraíba para um tambor enferrujado. Certa vez, levantou-se um protesto contra semelhante absurdo. Dr. Figueiroa investiu contra os que mais se destacaram, demitindo-os.

As miseráveis condições de trabalho exigem uma constante e perfeita assistência médica. Para atender os casos frequentes de insolação, acidentes com rebarbas de

ferro, enfim, os inumeros dramas que a falta absoluta de proteção ocasiona, há um posto médico.

</

Será Mesmo a 27 o Primeiro Jogo Cariocas x Paulistas

Pretende o Fluminense Atuar em Londres Após o Rio-S. Paulo

pot para dudu

A Portuguesa de Desportos oferece ao Fluminense em troca de Didi os jogadores Alis e Edmür. Diante disso o Fluminense vai tomar também as suas providências. Oferecerá por Didi, Chico e Esquerdinha, O Botafogo idem. Oferecerá Joselias e Geninho. O América idem. Oferecerá Avelino e Denon.

Até a Manufatura, depois de tudo isso, é capaz de entrar no parco.

MARTIM x GENTIL.

Segundo um vespertino, houve o diabo no Recife. Martim Francisco e Gentil Cardoso quase foram da vias de fato. Gentil declarou a um repórter que Martim não era técnico coisa nenhuma. Admitava-se de Gradiim em concordar com o posto de auxiliar, já que tinha muito mais qualidades do que o preparador da seleção carioca. Martim soube da história. Procurou Gentil. Egílio explicações, e quase o "paiz comeu".

No auge do suspense, Martim afirmou que se arrependeu de não contar aos dirigentes do Botafogo o que Gentil, quando técnico do alvinegro, fazia na Ilha do Governador, local da concentração botafoguense. Que é que há? Até tem coisa.

Contudo, não se tocou no nome de Flávio Costa...

EXCURSÃO

O São Cristóvão levou ao Peru na sua delegação o jogador Alfredo II, há anos defensor vacinal. Quando soubemos da notícia, Geninho, Neco Maneco, Augusto, Jorginho e outros "meninos" lamentaram ardenteamente não terem recebido convite para este passeio.

ELI

Dizem os jornais: "Eli tem propostas de vários clubes". Estes "vários clubes" em um disfarce do Botafogo.

PERGUNTA

Se o Humberto, do Palmeiras, vale cinco milhões de cruzeiros, quanto valerá o Dr. Rubis?

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

«Cantinho do Flamengo»

★ — No momento em que toda a numerosíssima família rubronegra ainda exulta e se orgulha de um dos mais sensacionais feitos dos últimos tempos a conquista do bicampeonato carioca de futebol, justo é trazer a público uma data particularmente grata à comunidade flamenguista. Queremos referir ao transcurso do 38º aniversário de bons e relevantes serviços prestados ao Desporto, dos quais 29 foram dedicados de corpo e alma ao Clube de Regatas do Flamengo, por esse inconfundível Ovidio Dionísio, o tão popular quanto estimado Johnson, massagista especializado que fôr escola no esporte brasileiro.

Depois de passar pelo Fluminense, onde iniciou a sua arte, graças aos ensinamentos do sandoso Mr. Fred Brown, Johnson passou para o Flamengo, onde os seus inestimáveis serviços repercutiram foras dos domínios do clube, tendo sido ele convocado inúmeras vezes para presar o seu concurso nos selecionados metropolitânicos e aos selecionados brasileiros. Desde 1926, há 20 anos portanto, que o Flamengo conta com a sua inexcusável competência e zelo, devendo recordar aqui que são famosas as suas crenças e o seu famoso cachimbo para preservar a situação de refúgio do clube de sua pátria.

★ — Ao mais destacado massagista que o esporte brasileiro já revelou — o velho e simpático Ovidio Dionísio — o Johnson, resta-nos, apenas consignar de público os louvores a que faz jus nessa existência dedicada verdadeiramente ao Flamengo no Desporto.

★ — Ao Flamengo caberá a honra de apresentar pela primeira vez na história dos clubes do Rio de Janeiro, a consagrada atriz Henriette Moreneau, com a peça «FRÉNEGE», de Chabuis, tradução de Brício de Abreu, a realizar-se dia 24 do corrente, às 21,30 horas, nos luxuosos salões da sede da Av. Antônio Barroso. Conviamos o quadro social a assistir «FRÉNEGE», pois fôr esta a peça que deu a Henriette Moreneau a medalha de ouro da Associação dos Críticos Teatrais. Traje: passo completo.

★ — Domingo, dia 13, às 10 horas, no auditório da Rádio Maná, no Edifício do Ministério do Trabalho, será realizado o programa «Festival Esportivo Maná», em homenagem aos bicampeões da cidade. Além dos dirigentes, jogadores, técnicos e auxiliares, também os associados e torcedores do Flamengo comparecerão a esta festa da Emissora do Trabalhador. A entrada será franca.

★ — Na noite de 26 do corrente, às 22 horas, nos salões da sede da Praça do Flamengo, será realizado o grandioso «Baile da Vitrínia», em homenagem aos bicampeões cariocas de futebol. Traje: passo completo.

★ — Uma equipe de ressarcimentos do Flamengo jogará no próximo domingo, dia 13, em Três Rios, contra o América F.C. local, num prelúdio que está sendo aguardado com grande expectativa pelos desportistas daquele a cidade fluminense.

OPORTUNIDADE PARA CONQUISTAR LUGO

O FLUMINENSE APROVEITARÁ A TEMPORADA NO PARAGUAI PARA TENTAR O CONCURSO DO FAMOSO PONTEIRO GUARANI — JOGARÁ O TRICOLOR, DUAS PELEJAS EM ASSUNÇÃO

— VELUDO, JOÃO CARLOS E PARAGUAIO NA DELEGAÇÃO

O Fluminense acaba de acertar os detalhes, com desportistas guaranis, para uma temporada do conjunto tricolor em gramados do Paraguai.

De acordo com os entendimentos levados a efeito, o clube de Alvaro Chaves disputará duas partidas naquele país sul-americano, estando programada a sua estréia para o dia 26 do mês em curso.

LOUVAVEL INICIATIVA

A iniciativa do Fluminense de jogar em gramados paraguaios é, por todos os meios, elogiosa. Ela vem possibilitar a reproximação do futebol brasileiro e paraguaio, cujas relações ultimamente haviam sendo as mais amistosas.

Como ninguém ignora, após a disputa de partidas eliminatórias para a última Copa do Mundo, consequentes de incidentes havidos na ocasião, o C.N.D. do Paraguai resolveu, como medida cautelatória, suspender o intercâmbio esportivo entre os dois países, por algum tempo.

O Fluminense, portanto, com a sua iniciativa, restabeleceu as relações amistosas que sempre existiram entre os dois grandes centros do futebol sul-americano, criando o clima propício para a vindia de clubes paraguaios a esta Capital e vice-versa, num intercâmbio futebolístico de grande utilidade para ambos os países.

EMBARQUE A 24

A delegação do Fluminense

partirá desta Capital no próximo dia 24, e seguirá sob a chefia do Sr. Agnelo Bergamini.

Os craques Veludo, João Carlos e Paraguaio também integrarão a delegação tricolor, eles que foram recentemente devolvidos ao Fluminense pelo Penarol (Uruguai) e América, clubes aos quais estavam emprestados.

ADVERSARIOS E DATAS

A partida de estréia do Fluminense será disputada frente ao Nacional, no dia 26 e a segunda e última exhibição

dos cariocas se dará contra uma seleção, possivelmente a 27.

Será posto em jogo um troféu que receberá o título de «Taça Fraternidade».

LUGO

O Fluminense aproveitará a visita ao Paraguai para tratar diretamente da conquista do ponteiro Lugo, elemento há muito visado pelo treinador da cidade e que também agora está nas cogitações do Fluminense. O Fluminense espera tocar a direita nas negociações e trazer Lugo para o seu plantel



Veludo vai com o Fluminense ao Paraguai

ENSAIOU CONJUNTO, O MADUREIRA

AUSENTES WEBER E MILTON

O Madureira levou a efetiva, no manhã de ontem, em Conselheiro Galvão um amistoso ensaio coletivo. A prática foi parte dos preparativos do tricolor suburbano para a excursão que está em vista para o mês de março, ao Norte do País.

AUSENTES

Não participaram do exercício os craques Weber e Milton, titulares respectivamente do centro da intermediária e extrema direita do conjunto madureirense.

Weber foi dispensado pelo técnico e o ponteiro Milton

não treinou por se encontrar levemente constipado.

MARCADOR DE 3 X 3

Ao término do coletivo, foi feito de 90 minutos de duração, registrou-se um empate de 3 a 3. Para os titulares marcaram Apel (2) e Tião cabendo a Clodomiro (2) e Osvaldo conseguiram os tentos dos supletes.

As equipes treinaram assim formadas:

TITULAR: Danton; Deuslen e Darci; Apel, Bitu e Moacir; Erci, Machado, Tião, Edilene e Geraldino.

SUPLEMENTES: Aparecido; Jorge e Sânsio; Nilo, Honório e Mariano; Gutemberg, Norival, Clodomiro, Edson e Osvaldo.

Chegaram os nadadores brasileiros

MÉXICO, 9 (APF) — Chegou ontem ao México, por via aérea, o primeiro grupo de participantes colombianos nos próximos jogos Pan-Americanos, constituído de sete membros da equipe de tiro e de um massagista. Chegaram igualmente a esta capital, ontem, 20 nadadores brasileiros que participarão das provas de natação e de "water-polo", dois esgrimistas e 3 dirigentes argentinos e, finalmente o jogador de tênis chileno, uiz Ayala.

Parece que os visitantes estrangeiros chegam agora ao México com algumas desordens e que não avisam à comissão organizadora dos Jogos Pan-Americanos. Realmente esta comissão declarou que poderia registrar as chegadas, mas que não se encontrava mais em condições de anunciar antecipadamente essas chegadas.

SINDICATO DOS OPERARIOS NAVAIIS

SEDE: RUA BENJAMIN CONSTANT, 365 — NITERÓI

Edital de Convocação

De ordem do Sr. Presidente convoco os Srs. associados para a assembleia geral a realizar-se no próximo dia 11 do corrente, sexta-feira, às 17 e 17,30 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1 — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2 — Discussão sobre o projeto do abono especial temporário; e,
- 3 — Assuntos gerais.

Niterói, 9 de março de 1954.

JOAO FERNANDES
P/ secretário.

Últimas notícias

A HISTÓRIA DE UM HERÓI SEM MÉDO E SEM DERROTA

TCHAPÁIEV

de Dmitri Furmanov

Telej. ROMANCES DO Povo

Em todas as livrarias

O Sr. José Alves de Moraes, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., informou à reportagem que manterá a data de 27 de março para a primeira peleja entre cariocas vs. paulistas, que será realizada em São Paulo. Isto, é claro, desde que metropolitano e bandeirante suplementares mineiros e gaúchos, respectivamente.

• • •

O Fluminense, após o Torneio Rio-São Paulo, está estudando a realização de duas pelejas em Londres, um velho sonho do tricolor.

• • •

O América recebeu um convite para fazer algumas jogos no Chile. Os rubros, porém, estão lutando com o problema de datas.

• • •

Ainda o América está ameaçado de pagar a multa de 250 mil cruzeiros ao empresário José da Gama. Tudo porque os rubros não vão mais atuar na Europa. E o contrato para a excursão já estava assinado.

• • •

Os jogadores Pedro Bala e Vatinho renovaram ontem contrato com o Vasco. Ambos receberão 7 mil cruzeiros mensais.

• • •

Possivelmente hoje o empresário José da Gama tratará com o Sr. Guilherme da Silveira Filho o roteiro da temporada que o Bangu pretende realizar à Europa.

• • •

Somente no sábado o São Cristóvão seguirá para o Peru. A viagem estava prevista para hoje, mas a última hora teve de ser transferida.

• • •

UM JOVEM EGRESSO DO SAM ACUSA:

"FIZ UM CURSO DE DOIS ANOS DA MALANDRAGEM E DO CRIME"

JOVEM, EGRESSO DO SAM, NARRA AO REPÓRTER COMO SE VIVE NAQUELA ESCOLA DE TERROR — ESPANCAMENTOS, AULAS DE CRIME E ATOS DE DEGENERESCIENCIA SEXUAL —

QUEM SÃO OS VERDADEIROS CRIMINOSOS

WALther da Silva é um jovem de 17 anos que conseguiu fugir da Escola João Luiz Alves, do SAM, na Ilha do Governador. Estava, entretanto, logo após a fuga, em nossa redação a fim de denunciar as criminosas irregularidades que se verificam naquela dependência do Serviço de Assistência aos Menores. Exclamou:

— Por nada desse mundo quero voltar para lá!

ESCOLA DE CRIMINOSOS

A vida de Walther sofreu uma reviravolta aos 18 anos. Até então aprendia o ofício de mecânico, quando foi preso por uma Radiopatrulha e levado para o depósito do SAM, na Rua Francisco Euzebio, em São Cristóvão. Desejo antigo de degenerescência foi transferido para a escola do SAM em Quintino (IPON) e posteriormente para a Escola João Luiz Alves.

Há dois anos que padece no SAM, dois anos fazendo o curso da malandragem e do crime. No ambiente em que vivia, além de muita sofrer, aprendeu a caluniar, delatar, mistificar, roubar, mentir e odiar a todos. Nem tudo, porém, se diluiu no ambiente misericórdio. E o jovem, antes de se pôr ao abrigo de novas perseguições, estava em nosso jornal para acusar os responsáveis pelos seus dois anos de sofrimento e para que melhorasse a situação em que viveu seus ex-colegas da Escola J. L. Alves.

VIDA DE AGRURAS

A vida de Walther era composta de tantas outras crianças brasileiras desprotegidas. Perdeu a mãe com dois meses de idade. O pai não lhe dava muita atenção. Sofria e tentava afastar a vida, o que significava naquele tempo arranjar comida. No SAM, nunca frequentou escolas. Trabalhava na enxada. Após o estafante trabalho, comia invariablymente feijão, arroz e empadão de abóbora.

Porque reclamasse certo dia que estava com sede e que não lhe permitiam beber água, deu-lhe uma varada do inspetor Nonô em plena face. Até hoje nota-se-lhe no rosto o sinal. Daí por diante tornou-se uma idéia fixa fugir aquela astro de terror. Por duas vezes, na Escola, sofreu chibos de palmatória. Afinal, recebeu com terror a advertência de que qualquer gesto de rebeldia significaria: Ilha do Carvalho. No ambiente de terror, crime e degenerescência do SAM, a Ilha do Carvalho significou tudo isso em maiores proporções.

Por isso, parou de reclamar contra a falta de alimentos, fato mais escandaloso sóbretudo aos domingos.

COMO SER CRIMINOSO

Os mais velhos ensinam os mais novos a roubar e a matar. Ensina mesmo a como roubar e matar fazendo com que as suspeitas recassem sobre outras pessoas. Frequentemente, corriam de mão em mão, às escondidas, armas de fogo, objetos que provocavam a mais viva admiração.

Como a promiscuidade e a desorganização são um fato, logo que entra um novo, os mais velhos obrigam os mais novos a atos de degenerescência sexual. No fim de certo tempo, muitos dos que entram para a escola reincidentem em tais atos para conseguirem

dois monitores isqueiros e outros objetos e até mesmo alimento.

Os espancamentos provocam ódios concentrados e recalados e nessa faixa odiosa de maltrato destaca-se o inspetor Nonô, que não só espanca como participa de atos de depravação sexual.

OS GRANDES CRIMINOSOS

O Diretor da Escola J. L. Alves, Doutor Lima, recentemente nomeado por Café Filho, mantém-se indiferente a essa série de crimes estarrecedores e chama os menores de bando de criminosos, embora sejam ali os maiores criminosos deles — o Doutor Lima e o Governo a que ele serve. Governo que deixa em revoltante desamparo adolescentes que serão homens amanhã.



O jovem, egresso da Escola João Luiz Alves, do SAM, cintado com o uniforme daquele antro de terror, desafia o rosto de irregularidades que ali se verifica

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quinta-feira, 10 de março de 1955 ★ Nº 1.447



Alguns dos operários prejudicados, em frente às instalações das duas metalúrgicas fechadas, à Avenida Brasil, n.º 1960

Fecharam Mais Duas Fábricas Metalúrgicas

Aprofunda-se a crise da indústria nacional — Atirados ao desemprego, operários que trabalhavam há 27 anos — Sem indenização

Outras duas fábricas metalúrgicas acabam de cerrar suas portas. Na última sexta-feira, a Laminatura Federal

de Metais e a Indústria Metalúrgica Mário José Vieira, localizadas à Avenida Brasil, 1.940, cessaram suas atividades, atrairão ao desemprego e sem pagar indenização, numeroso contingente de operários.

O fechamento destas empresas, embora ainda não se conhecem maiores detalhes pois não conseguiram localizar seus proprietários, prende-se a dificuldades existentes à importação das matérias-primas ali utilizadas, bem como à falta de crédito no Banco do Brasil.

PREJUDICADOS OS OPERÁRIOS

Entre os trabalhadores das duas fábricas, agora desempregados, há os que têm até 27 anos de trabalho e que nem um centavo receberam de indenização. Chefes de família, intoxicados pelo trabalho com óxidos, gases e metais, não só não podem tratar de sua

saúde como estão vendo seus filhos passar fome.

Ontem, por volta das 12 horas, procurando uma solução para a angustiosa situação em que se encontram, os operários foram às instalações da fábrica. Lá não acharam os patrões e sim policiais do DOPS, que tinham vindo em um carro de chapéu particular, n.º 13-9604. Indignados, os trabalhadores dirigiram-se ao Sindicato dos Metalúrgicos, onde se reuniram, à noite, obtivendo tomar medidas em defesa de seus direitos.

OS DONOS DAS EMPRESAS

Treze dos sócios das empresas fechadas, ao que parecem associadas, são os Srs. Oscar Hoehen, Lorenzo Aellen e Antônio Belo de Diós. Este último, segundo informações que obtivemos, é também proprietário da Farmácia Lido, em Copacabana, além de possuir luxuoso automóvel com motorista particular.



Neste carro de chapa particular 13-96-04, chegaram os policiais do D.O.P.S.

Não resolveu a Prefeitura o problema dos excedentes

A Secretaria de Educação da Prefeitura está se preocupando apenas em matricular as 15.000 crianças que procuraram matrícula e não conseguiram vagas nas escolas municipais. As dezenas de milhares de crianças que, além destas, continuam sem saber ler e escrever, não estão nas cogitações do Governo municipal.

Mesmo a solução encontrada pela Secretaria de Educação para os que falsamente chama de "excedentes", pois os outros também o são, não soluciona o problema e vai prejudicar a qualidade do ensino. Muitas vezes, nem sequer é possível executar essas medidas. Uma delas, a de instituir três turnos nas escolas, por exemplo, não pode ser posta em prática no 18.º Distrito Educacional. Esse distrito, que abrange escolas situadas em Magno, Osvaldo Cruz, Tijuca, Vaz

Lobo, Irajá, Vicente de Carvalho e Penha, já tem todas as suas escolas funcionando em três turnos. Portanto, não há o aumento de uma só vaga.

Também a matrícula em escolas primárias não soluciona o problema, em diversos casos. Um exemplo é o 14.º Distrito Educacional (Todos os Santos, Engenho de Dentro, Encantado, Piedade, Pilares, Terra Nova, Engenho da Rainha e Inhama), onde o reduzido número de estabelecimentos particulares não comporta os excedentes das escolas públicas.

Apesar desses fatos que mostram claramente não ter sido resolvida a questão dos excedentes, a Secretaria de Educação faz noticiar que o caso está解决ado e que faltam apenas medidas práticas para matricular as 2.000 crianças restantes.



Dona Raimunda teve dois filhos e ambos morreram. Aqui ela aparece tendo nos braços o filho de uma vizinha.

IMPRENSA POPULAR EM TODAS AS MÃOS E AGORA, AOS QUARTEIRÕES!

O novo objetivo fixado na nossa campanha de difusão, baseado nos êxitos dos comandos recorrentes — Vantagens: 1) maior venda; 2) conquista leitores habituais; 3) organiza ajudistas

VENDER em todos os bairros — foi a palavra-de-ordem dos comandos da IMPRENSA POPULAR nos últimos domingos. E com efeito dezenas de milhares de exemplares da I.P. chegaram às mãos de outras tantas pessoas — levados pelos nossos incansáveis amigos e leitores — nos mais diversos recantos do Distrito Federal.

Agora, um outro objetivo foi fixado pela Comissão do «Mês da Imprensa Popular», tornando como base a experiência dos comandos recorrentes. Trata-se de concentrar nos quartéis. Quais as vantagens de adotar esse sistema? Antes de tudo, vender mais, pois é uma experiência dos que marcham à frente. Além disso, através da venda nos quartéis é possível conquistar leitores habituais da IMPRENSA POPULAR, realizando o nosso lema: todos os dias em todas as mãos. E, ainda mais, isto facilita de muito uma das tarefas mais importantes do «Mês da Imprensa Popular» que consiste em conquistar novos amigos e contribuir para os êxitos dos domingos anteriores, através dos comandos de quartéis.

E' MAIS FÁCIL.

Para tornar possível, praticamente, os comandos de quartéis, é necessário, antes de mais nada, que as Comissões locais do «Mês da Imprensa» tomem um mapa do bairro e o subdividam em quartéis (ou grupos de quartéis), distri-

buidos para cada um deles uma equipe de comandistas. Na subdivisão é útil destacar para os quartéis aqueles amigos e leitores da I.P. que já tenham conhecimento dos problemas do quartel, que ali possuem amigos, etc.

Os comandos de quartéis, por fim, tornam possível uma melhor divisão do trabalho, já que cada equipe terá sua zona de ação previamente estabelecida. Isto possibilitará a participação de um número muito maior de amigos e leitores da I.P., consequentemente, uma difusão ainda maior do jornal de verdadeiro e da paz.

Ampliemos os êxitos dos domingos anteriores, através dos comandos de quartéis:

O "AVANTE!"

ATINGIU 117

POR CENTO

EM NITERÓI

Recebemos de nossa su-

cursal em Niterói:
«Estão convidados a comparecer hoje, às 17 horas, na sede da nossa sucursal, à Rua Visconde do Uruguai, 461, sala 108, os amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR que estão colaborando e que desejam fazê-lo na presente campanha de difusão.»

De acordo com uma in-

formação suplementar recebida ontem, a Comissão

está convocando os comandos de quartéis, que estabeleceram o recorde percentual de venda, domingo último.

Assim, solicitou aumento de sua cota e vendeu todos os exemplares, marcando 117

por cento. Entre os comandos com por cento, o «Avante!» está em primeiro lugar.

E' uma bela homenagem ao heróico jornal dos trabalhadores e do povo de Portugal.

SEU AMIGO, O JORNALERO



Atílio Manoli, apesar do nome e do acentuado sotaque, também é italiano. Descendente apenas há um ano trabalha na banca da Avenida Nilo Peçanha, esquina com Rua México, vendendo matutinos e vespertino, pois faz os dois horários todos os dias. Atílio é solteiro mas não presta sólo para o resto da vida. Não é de falar muito e tampouco gosta de futebol. Quando passamos ontem em sua banca, havia apenas um exemplar de nosso jornal. Todos os demais já haviam sido vendidos.

DUAS IMPRENSAS

O jornal da Lacerda, que faz propaganda do entreguismo e da guerra, mostrou, ontem, mais uma vez, como se coloca inteiramente contra a verdade dos fatos e contra os interesses do povo.

E' sabido que a responsabilidade das violências e do tiroteio, na tarde de ontem, em frente ao Palácio Tiradentes, cabem unicamente à polícia.

Que disse a «Tribuna da Imprensa»?

Exibiu em primeira página esta manchete: «Depois dos tiros, favelados tentam invadir a Câmara. Vigilantes do «Rapaz» perseguindo vendedores ambulantes, são perseguidos por favelados

— Resultado: Um pal de 10 filhos ferido por tiro — A massa de manobra do Morro do Borel sob a batuta de Magarinos Tárras e Brizi de Mendonça.

Al é a mentira, o desprazer pelo povo, a maneira de Lacerda defender o golpe, como defende o entre-

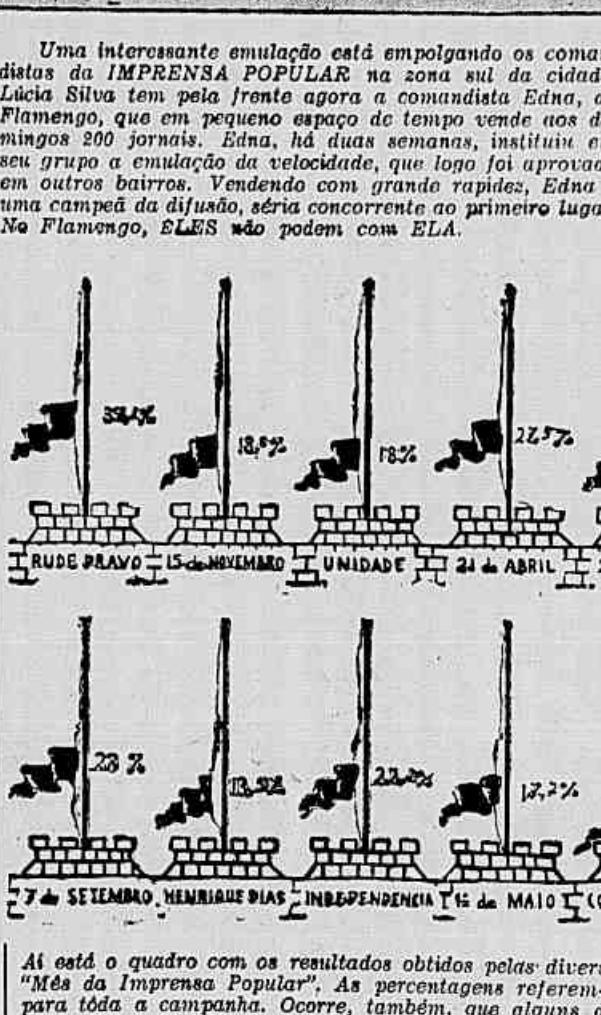
guismo e serve aos belicosos norte-americanos.

Tal jornal tem o estigma da traição, da infâmia, do ódio ao povo.

Agora vemos como o nosso jornal traz os acontecimentos e como a sua posição foi colocar-se ao lado das famílias do Borel e do Morro da União ameaçadas de despejo. Dando relevo ao fato em que se caracteriza um grave atentado às liberdades públicas. IMPRENSA POPULAR deu como sua manchete: «Populares tiroteados por siários policiais. Dois favelados feridos a bala, nas escadarias da Câmara, quando centenas deles pediam apoio de parlamentares contra uma ameaça de despejo».

De um lado, a mentira servindo ao terror e ao desprazer de milhares de favelados. e é o caso do jornal da Lacerda. Do outro lado, o nosso jornal servindo à causa dos favelados e das liberdades.

CAMPEÕES DA DIFUSÃO



Al este o quadro com os resultados obtidos pelas diversas comissões após os dois primeiros comandos dominicais do «Mês da Imprensa Popular». As percentagens referem-se, como já assinalamos na semana passada, às cotas fixadas para toda a campanha. Ocorre, também, que alguns dos comandos com por cento estão com resultados inferiores a durante o mês. E agora, é batalhar com mais audácia e entusiasmo para que as bandeiras da nossa vitória subam mais e mais nas fortalezas da imprensa entreguista

Reside na favela porque não tem outro recurso

Mora em Cima de Uma Fossa Mas Não Consegue Mudar-se

A triste situação de uma família na Favela do Esqueleto — Ou moram sobre imundícies ou têm seu barraco destruído pela polícia — Os dois filhos que nasceram logo morreram

Quem vai à Favela do Esqueleto há de estranhar a existência de um barraco em cima da vala de despejo, fossa por onde corre imundícies e podridões e de onde exala repugnante mau cheiro. Moram naquele barraco a lavadeira Raimunda Ribeiro, o marido Fábio de Almeida e dois filhos, Luiz, de 3 anos, e Luiza, de 4 anos.

Ama perguntar do repórter, explicou Dona Raimunda:

— Pois nem neste lugar posso viver sozinha.

— Como ir morar em Copacabana — disse-nos e acrescentou:

— Como ir morar nos fundos do Estado do Rio se meu marido é comerciário e trabalha no centro da cidade?

O DILEMA

Anteontem, na casa de D.